

***Battistella Administração e  
Participações S.A. e Controladas***

*Demonstrações Financeiras  
Referentes aos Exercícios Findos em  
31 de dezembro de 2009 e 2008 e  
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Battistella Administração e Participações S.A.  
Curitiba – PR

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Battistella Administração e Participações S.A. (“Companhia”), levantados em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da Battistella Administração e Participação S.A. em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram por nos auditadas, sobre as quais emitimos parecer, datado de 10 de março de 2009, com as seguintes ressalvas e parágrafos de ênfase: (i) limitação de escopo, no montante consolidado de R\$ 36.170 mil, em virtude da Companhia não ter nos apresentado estudo que assegura-se que ativos imobilizados das controladas Battistella Distribuidora e Indústria de Peças e Equipamentos Ltda. e Battistella Indústria e Comércio Ltda., não estivessem registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda, conforme previsto no CPC 01. Durante o exercício de 2009 o referido estudo foi preparado pela Administração da Companhia; (ii) limitação de escopo, no montante consolidado de R\$ 3.539 mil, em razão da Companhia não ter nos apresentado estudo que assegura-se que ativo diferido das controladas Battistella Distribuidora e Indústria de Peças e Equipamentos Ltda., Battistella Indústria e Comércio Ltda. e Abadir Distribuidora e Importadora de Rolamentos e Peças Ltda. fossem recuperáveis, conforme previsto no CPC 01 e 04. Durante o exercício de 2009 o referido estudo foi preparado pela Administração da Companhia; (iii) parágrafo de ênfase sobre a apresentação aos principais credores, de um plano formal de alongamento das dívidas, o qual se encontrava em estudo pelas instituições na data do balanço. Durante o exercício de 2009 o referido alongamento das dívidas foi renegociado com os credores (conforme nota explicativa nº 1); e (iv) parágrafo de ênfase sobre os empréstimos e

financiamentos da controlada Itapoá Terminais Portuários, necessários para construção da obra do porto, os quais ainda estavam em fase de liberação na data do balanço. Durante o exercício de 2009, os recursos foram liberados (conforme nota explicativa nº 1).

Curitiba, 05 de Março de 2010.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-PR

Cosme dos Santos  
Contador  
CRC n.º 1 RJ-078.160/O-8 T-PR

---

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (controladora)  
E CONTROLADAS (consolidado)

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008  
 (valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.914	37	90.237	11.227
Contas a receber de clientes	8	5	5	141.765	98.506
Estoques	9	-	-	47.756	68.292
Impostos a recuperar	10	408	161	9.296	9.685
Dividendos a receber	11	7.487	1.867	-	-
Adiantamentos a fornecedores e funcionários		75	60	3.915	2.047
Transações com partes relacionadas	11	7.091	539	-	-
Aplicações financeiras de curto prazo	7	-	-	683	2.562
Outras contas a receber		120	218	608	1.762
Despesas antecipadas		44	59	677	471
<b>Total ativo circulante</b>		<b>17.144</b>	<b>2.946</b>	<b>294.937</b>	<b>194.552</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Depósitos judiciais	19	280	280	1.760	1.365
Transações com partes relacionadas	11	3.424	5.001	-	-
Impostos a recuperar	10	-	-	12.776	11.448
Bens destinados à venda	13.1.b	4.750	-	7.089	-
Outros créditos		353	439	388	512
		<b>8.807</b>	<b>5.720</b>	<b>22.013</b>	<b>13.325</b>
Investimentos	12	188.611	139.542	1.123	1.152
Imobilizado	13	720	966	244.705	218.254
Intangível	14	529	484	1.353	1.611
Diferido	15	-	-	14.107	43.302
		<b>189.860</b>	<b>140.992</b>	<b>261.288</b>	<b>264.319</b>
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>198.667</b>	<b>146.712</b>	<b>283.301</b>	<b>277.644</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>215.811</b>	<b>149.658</b>	<b>578.238</b>	<b>472.196</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

*Battistella Administração e Participações S.A. e controladas*

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (controladora)  
E CONTROLADAS (consolidado)

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008  
(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		600	366	50.475	38.317
Empréstimos e financiamentos	16	14.147	78.410	134.533	297.902
Debêntures e notas promissórias comerciais	17	49.183	-	49.183	-
Obrigações sociais e tributárias		323	442	10.801	8.413
Parcelamentos federais - PAES e REFIS	20	323	132	2.309	1.107
Provisões para férias e encargos		607	609	5.676	6.003
Provisão para imposto renda e contribuição social		-	-	-	84
Dividendos a pagar		292	2.125	1.479	3.276
Credores diversos	18	1.246	782	2.227	3.629
Transações com partes relacionadas	11	116	170	-	-
Recursos a devolver a consorciados	18.c	-	-	4.416	5.212
Adiantamento de clientes	18.a	-	-	6.744	10.416
Provisão para passivo a descoberto em coligada		1.058	-	-	-
Outras contas a pagar		115	-	2.596	3.471
<b>Total Passivo Circulante</b>		<b>68.010</b>	<b>83.036</b>	<b>270.439</b>	<b>377.830</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
<b>Exigível a longo prazo</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	10.461	57	154.631	10.714
Debêntures e notas promissórias comerciais	17	111.449	-	111.449	9.800
Transações com partes relacionadas	11	15.188	21.941	-	-
Provisão para contingências	19	17	-	3.304	2.178
Imposto de renda e contribuição social diferidos		124	150	124	150
Obrigações sociais e tributárias		2	16	4.634	2.500
Parcelamentos federais - PAES e REFIS	20	3.113	1.124	20.271	9.410
Credores diversos	18	5.458	1.493	6.000	1.493
Deságios sobre investimentos		-	-	4.296	4.296
Outras contas a pagar		-	-	4	5
<b>Total Passivo não Circulante</b>		<b>145.812</b>	<b>24.781</b>	<b>304.713</b>	<b>40.546</b>
Participações dos minoritários		-	-	1.097	11.979
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	22.a	151.556	151.556	151.556	151.556
Reserva de capital		1.885	1.885	1.885	1.885
Reservas de lucro	22.c	19.094	19.094	19.094	19.094
Prejuízos Acumulados		(170.546)	(130.694)	(170.546)	(130.694)
<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>1.989</b>	<b>41.841</b>	<b>1.989</b>	<b>41.841</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>215.811</b>	<b>149.658</b>	<b>578.238</b>	<b>472.196</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (controladora)  
E CONTROLADAS (consolidado)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008  
 (valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Receita operacional bruta					
Vendas		-	-	829.713	862.625
Prestação de serviços		180	1.014	27.699	30.624
Outras receitas		-	-	12.416	6.083
		<u>180</u>	<u>1.014</u>	<u>869.828</u>	<u>899.332</u>
Deduções sobre vendas/serviços					
Impostos sobre vendas/serviços		(26)	(144)	(99.394)	(105.950)
Devoluções e abatimentos		-	-	(8.442)	(14.062)
		<u>(26)</u>	<u>(144)</u>	<u>(107.836)</u>	<u>(120.012)</u>
Receita operacional líquida		<u>154</u>	<u>870</u>	<u>761.992</u>	<u>779.320</u>
Custo dos produtos vendidos					
Dos produtos vendidos		-	-	(617.906)	(625.377)
Dos serviços prestados		-	-	(23.049)	(23.586)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(640.955)</u>	<u>(648.963)</u>
Lucro bruto		<u>154</u>	<u>870</u>	<u>121.037</u>	<u>130.357</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		-	-	(30.486)	(25.532)
Administrativas		(8.644)	(3.060)	(96.806)	(93.211)
Honorários dos administradores		-	(2)	(3.854)	(3.539)
Depreciação		(40)	(1)	(2.811)	(3.299)
Equivalência patrimonial e equivalência patrimonial não eliminada no consolidado	12	(46.671)	(126.315)	-	1.170
Outras receitas (despesas) operacionais	25	15.302	(243)	14.914	6.992
		<u>(40.053)</u>	<u>(129.621)</u>	<u>(119.043)</u>	<u>(117.419)</u>
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	26.1	566	370	13.016	8.169
Despesas financeiras	26.2	(531)	(1.999)	(53.687)	(136.899)
Variação cambial líquida	26.3	-	-	2.220	(6.810)
		<u>35</u>	<u>(1.629)</u>	<u>(38.451)</u>	<u>(135.540)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>(39.864)</u>	<u>(130.380)</u>	<u>(36.457)</u>	<u>(122.602)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	-	-	(4.188)	(7.567)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	-	(9)	888	-
Resultado antes das participações dos minoritários		<u>(39.864)</u>	<u>(130.389)</u>	<u>(39.757)</u>	<u>(130.169)</u>
Participação dos acionistas minoritários		-	-	(107)	(220)
Prejuízo do exercício		<u>(39.864)</u>	<u>(130.389)</u>	<u>(39.864)</u>	<u>(130.389)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

*Battistella Administração e Participações S.A. e controladas*

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (controladora)  
E CONTROLADAS (consolidado)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008  
(valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros/ (prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007 (reapresentado)		<u>151.556</u>	<u>1.885</u>	<u>21.785</u>	<u>2.176</u>	<u>177.402</u>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(130.389)	(130.389)
Reversão de reservas de lucros		-	-	(2.691)	2.691	-
Dividendos		-	-	-	(5.172)	(5.172)
Saldos em 31 de dezembro de 2008		<u>151.556</u>	<u>1.885</u>	<u>19.094</u>	<u>(130.694)</u>	<u>41.841</u>
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	-	12	12
Prejuízo do exercício		-	-	-	(39.864)	(39.864)
Saldos em 31 de dezembro de 2009		<u>151.556</u>	<u>1.885</u>	<u>19.094</u>	<u>(170.546)</u>	<u>1.989</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

*Battistella Administração e Participações S.A. e controladas*

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (controladora)  
E CONTROLADAS (consolidado)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008  
(valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2.009	2.008	2.009	2.008
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(39.864)	(130.380)	(36.564)	(122.822)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social					
Depreciação e amortização	13, 14 e 15	377	334	21.053	21.893
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	16	12.262	16.612	49.595	126.448
Perda (ganho) equivalência patrimonial	12	46.671	126.315	-	(1.170)
Perda com investimentos		-	-	29	176
Perda (ganho) na alienação imobilizado	13, 14 e 15	89	-	4.144	160
Baixa de ativo diferido		-	-	3.463	-
Provisão (reversão) para credito de liquidação duvidosa	8	-	-	856	(4.334)
Provisão (reversão) provisão para obsolescência de estoques	9	-	-	875	(21)
Provisão sobre desvalorização de ativos	13	-	-	10.937	-
Provisão para contingências	19	17	-	904	189
Participação de minoritários		-	-	107	220
Constituição (reversão) de provisões		(26)	218	(26)	(241)
		<u>19.526</u>	<u>13.099</u>	<u>55.373</u>	<u>20.498</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	8	-	1	(44.115)	(11.451)
Estoques	9	-	-	19.661	(7.763)
Impostos a recuperar	10	(247)	-	(939)	4.981
Outras contas a receber		(6.383)	1.007	(812)	(405)
Despesas antecipadas		15	(55)	(206)	135
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		234	10	12.158	17.885
Obrigações tributárias e sociais		2.045	(631)	16.258	(5.402)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(4.272)	(8.264)
Adiantamento de clientes	18.a	-	-	(3.672)	2.485
Outras contas a pagar		4.490	1.048	2.835	1.521
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>154</u>	<u>1.380</u>	<u>(3.104)</u>	<u>(6.278)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Venda de ativo imobilizado	13	-	-	1.847	4.684
Dividendos recebidos		383	19.224	-	-
Integralização de capital em controladas		(99.919)	(104.646)	-	-
Aquisição de investimentos		-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	13	(5.570)	(694)	(214.687)	(58.828)
Aquisição de ativo intangível	14	(197)	-	(197)	(1.075)
Aquisição de ativo diferido	15	-	-	-	(11.793)
Empréstimos a empresas ligadas (mútuo ativo)	11	1.577	(2.206)	-	-
Aplicação (resgate) em renda fixa não equivalente de caixa	7	-	-	1.879	(2.562)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		<u>(103.726)</u>	<u>(88.322)</u>	<u>(211.158)</u>	<u>(69.574)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	16	16.029	61.855	873.236	573.789
Empréstimos - empresas ligadas (mútuo passivo)	11	(6.753)	17.422	-	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(80.608)	-	(725.202)	(501.946)
Juros sobre empréstimos pagos	16	(1.544)	-	(13.751)	(36.098)
Captação por emissão de debêntures	17	160.632	-	160.632	2.500
Efeito líquido da redução no controle acionário	3.c	-	-	(55.219)	-
Integralização de capital terceiros (minoritários)		-	-	-	3.070
Dividendos pagos	11	(1.833)	(5.472)	(1.797)	(5.424)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>85.923</u>	<u>73.805</u>	<u>237.899</u>	<u>35.891</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>1.877</u>	<u>(38)</u>	<u>79.010</u>	<u>(19.463)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6	37	75	11.227	30.690
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6	<u>1.914</u>	<u>37</u>	<u>90.237</u>	<u>11.227</u>
		<u>1.877</u>	<u>(38)</u>	<u>79.010</u>	<u>(19.463)</u>
<b>Informações Complementares:</b>					
Juros pagos		(1.544)	-	(13.751)	(36.098)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(4.272)	(8.264)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

*Battistella Administração e Participações S.A. e controladas*

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (controladora)  
E CONTROLADAS (consolidado)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008  
(valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2.009	2.008	2.009	2.008
<b>RECEITAS</b>					
Vendas de mercadoria, produtos e serviços		180	1.014	861.386	885.270
Outras receitas		15.490	387	31.910	13.628
Receitas ref a constr.ativos próprios		-	-	-	414
(Provisão) Reversão créditos liquidação duvidosa	8	-	-	(856)	4.334
		<u>15.670</u>	<u>1.401</u>	<u>892.440</u>	<u>903.646</u>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>					
Custos prods, mercs e Serv. vendidos		-	-	(668.501)	(638.244)
Materiais - energia servs terceiros - outros		(5.275)	(3.147)	(65.343)	(116.440)
		<u>(5.275)</u>	<u>(3.147)</u>	<u>(733.844)</u>	<u>(754.684)</u>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<u>10.395</u>	<u>(1.746)</u>	<u>158.596</u>	<u>148.962</u>
<b>DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO</b>	13, 14 e 15	(377)	(334)	(31.990)	(21.893)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>		<u>10.018</u>	<u>(2.080)</u>	<u>126.606</u>	<u>127.069</u>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERÊNCIA</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	12	(46.671)	(126.315)	-	1.170
Receitas financeiras	26	531	370	26.241	13.282
		<u>(46.140)</u>	<u>(125.945)</u>	<u>26.241</u>	<u>14.452</u>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)</b>		<u>(36.122)</u>	<u>(128.025)</u>	<u>152.847</u>	<u>141.521</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>					
<b>Pessoal</b>					
Remuneração direta		1	4	57.860	46.128
Benefícios		1	35	8.846	21.998
FGTS		25	1	4.094	5.262
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>					
Federais		3.139	259	48.861	30.670
Estaduais		-	-	7.857	11.548
Municipais		10	64	1.314	1.682
<b>Remuneração de capitais de terceiros:</b>					
Juros		566	1.999	59.130	148.822
Aluguéis		-	2	4.642	5.580
<b>Remuneração de capitais próprios:</b>					
Dividendos		-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(39.864)	(130.389)	(39.864)	(130.389)
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	107	220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Battistella Administração e Participações S.A. (“Companhia”), através de participações em sociedades controladas, tem por objetivo social as seguintes atividades preponderantes:

- a) Comércio de caminhões e ônibus SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica, através de concessionárias autorizadas;
- b) Industrialização e comércio, florestamento e reflorestamento de madeiras;
- c) Montagem e comercialização de grupos geradores, usinas elétricas e motores;
- d) Prestação de serviços sob a forma de trading company atuando com exportação e importação;
- e) Comercialização de rolamentos e peças para transmissão mecânica e sua manutenção;
- f) Exploração do ramo de transporte rodoviário de cargas e transporte intermodal;
- g) Participação em outras sociedades.

No final de 2009, a Companhia concluiu o alongamento do seu endividamento de curto prazo através da emissão de debêntures no valor de R\$ 115 milhões, com 11 meses de carência e 49 amortizações mensais e sucessivas e notas promissórias no valor de R\$ 47 milhões, com vencimento em 06 meses, ambas as emissões subscritas pelos principais credores (HSBC, ITAU- BBA e Votorantin).

Em consonância com o planejamento estratégico da Companhia de concentrar seus negócios nos segmentos florestal, logística e de energia, foi transferida a operação de distribuição de rolamentos industriais e outros itens de transmissão de potência para a Nortel Suprimentos Industriais S/A, conforme Fato Relevante de 18 de janeiro de 2010 e Comunicado ao mercado de 18 de fevereiro do mesmo ano.

Os recursos necessários para conclusão das obras de construção do porto da controlada Itapoá Terminais Portuários S.A foram captados, em 03 de junho de 2009, através de CCB (cédula de créditos bancários) no montante de R\$ 330 (conforme nota explicativa nº 12.b).

Com essas principais medidas e outras ações operacionais, a Companhia espera alcançar o equilíbrio financeiro e o retorno de sua rentabilidade histórica.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras de 2009 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

### 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

a) Critérios de Consolidação

As Demonstrações Financeiras são preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução nº 247/96 e Deliberação 539/08 da Comissão de Valores Mobiliários e abrangem as Demonstrações Financeiras da Battistella Administração e Participações S.A. e de suas Controladas demonstradas no quadro a seguir:

Descrição	Percentual de participação			
	2009		2008	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Battistella Participações em Recursos RENOVÁVEIS S.A.	100,00	-	100,00	-
ABADIR Distr.e Imp.de Rolts e Peças Ltda.	100,00	-	100,00	-
Florestal Battistella S.A – FLOBASA	-	99,78	-	99,78
ITAPOÁ Terminais Portuários S.A. (c.1)	-	42,00	-	80,04
Battistella TRADING S.A – Com.Internacional	100,00	-	100,00	-
Modo Battistella Reflorestamento S.A – MOBASA	0,03	97,88	-	97,88
BATTISTELLA Indústria e Comércio Ltda.	100,00	-	100,00	-
BATTISTELLA Veículos Pesados Ltda.	100,00	-	100,00	-
MAQUIGERAL Indústria e Comércio de Máquinas Ltda.	100,00	-	100,00	-
Battistella DISTRIBUIDORA e Ind.de Peças e Eqptos Ltda.	100,00	-	100,00	-
BAVESA Participações Ltda. (b.1)	-	-	100,00	-
BATTISTELLA Logística Ltda.	100,00	-	100,00	-
Empresa MODELO S.A. (b.2)	-	-	-	100,00
PORTINVEST Participações S.A. (c.2)	1,31	60,00	2,07	92,95
TANGARÁ Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
RIO PALMITAL Cia de Naveg. Int. de Travessia	-	99,98	-	99,98
Battistella ADMINISTRADORA de Bens Ltda.	100,00	-	100,00	-
Fundo de Invest. FIC Tangará Multim. (b.3)	-	-	-	100,00
Fundo de Invest. FIDC Battistella Multiseg. (b.4)	-	-	-	100,00

As Demonstrações Financeiras das empresas controladas foram elaboradas com base em práticas uniformes às adotadas pela controladora e foram encerradas em 31 de dezembro de 2009, assim como a Controladora.

Na consolidação das Demonstrações Financeiras, foram eliminadas as participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas, bem como saldos ativos e passivos, receitas, custos e despesas e resultados não realizados decorrentes de transações efetuadas entre estas. As participações dos acionistas e quotistas minoritários são destacadas nas Demonstrações Financeiras.

Os deságios na aquisição de investimentos não sofrem nenhuma eliminação para fins de consolidação, e não são amortizados em função de serem decorrentes de outras razões econômicas.

Em 23 de junho de 2009, através da 11ª Assembléia Geral Ordinária, foi aprovada pelos acionistas da Portinvest Participações S/A a subscrição e integralização total das debêntures, correspondente a 2.263.025 ações, pelo acionista Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações. Neste mesmo ato societário foi aprovado o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$ 26.867 com emissão de 4.312.074 novas ações ordinárias subscritas pela Logística Brasil Fundo de Investimentos em Participações.

b) Aquisições, Constituições e Incorporações de Empresas

b.1) Incorporação da empresa Bavesa Participações Ltda. na Battistella Administração e Participações S.A.

Em 31 de agosto de 2009, a empresa Bavesa Participações Ltda. foi incorporada na Battistella Administração e Participações S.A., conforme protocolo e Justificação de Incorporação e 24ª Alteração Contratual.

A incorporação é justificada pelos seguintes fatos: a) a Empresa Bavesa S.A. é uma sociedade controlada da Battistella Administração e Participações e está com suas atividades operacionais paralisadas desde 2004; b) a incorporação trará benefícios a ambas as Sociedades, atendendo às diretrizes estratégicas de simplificação e racionalização administrativa, financeira e operacional, permitindo um melhor aproveitamento dos recursos das sociedades envolvidas e reduzindo custos e aumentando a sinergia empresarial; c) a incorporação não resultará qualquer tipo de resultado negativo para qualquer uma das partes, clientes, fornecedores e/ou credores.

A sócia Tangará Participações Ltda., não controladora da Bavesa decide retirar-se da sociedade, recebendo da Battistella Administração e Participações S.A., a título de reembolso da quota incorporada, o valor de R\$ 1,00 (um real).

Sendo a Battistella Administração e Participações S.A. controladora da Bavesa, com participação de 99,0000% em seu capital social, a incorporação da Bavesa não gerará acréscimo em seu patrimônio líquido, motivo pelo qual não haverá aumento de capital na Battistella Administração e Participações S.A.

b.2) Incorporação da Empresa Modelo S.A. na Modo Battistella Reflorestamento S.A.

Em 31 de agosto de 2009, a Empresa Modelo S.A. foi incorporada na Modo Battistella Reflorestamento S.A. – Mobasa conforme protocolo e Justificação de Incorporação e Ata da 8ª Assembléia Geral Extraordinária.

A incorporação é justificada pelos seguintes fatos: a) a Empresa Modelo S.A. é uma sociedade controlada da Mobasa e está com suas atividades paralisadas; b) a incorporação trará benefícios a ambas as Sociedades, atendendo às diretrizes estratégicas de simplificação e racionalização administrativa, financeira e operacional, permitindo um melhor aproveitamento dos recursos das sociedades envolvidas e reduzindo custos e aumentando a sinergia empresarial; c) a incorporação não resultará qualquer tipo de resultado negativo para qualquer uma das partes, clientes, fornecedores e/ou credores.

A sócia Battistella Trading S.A. – Comércio Internacional, não controladora da Modelo decide retirar-se da sociedade, recebendo da Battistella Mobasa, a título de reembolso da quota incorporada, o valor de R\$ 270,53.

Sendo a Mobasa controladora da Modelo, com participação de 99,5868% em seu capital social, a incorporação da Modelo não gerará acréscimo em seu patrimônio líquido, motivo pelo qual não haverá aumento de capital na Mobasa.

### b.3) FIC Tangará Multimercado

Foi deliberada e aprovada a liquidação antecipada do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Battistella Multisegmento, que ocorreu em 06 de julho de 2009, e aprovado o resgate total das cotas do Fundo imediatamente após a efetiva liquidação antecipada do FIDC Battistella, com o conseqüente encerramento do Fundo, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2009.

### b.4) FIDC Battistella Multisegmento

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de junho de 2009 foi aprovada a celebração de instrumento de cessão de direitos creditórios sem coobrigação, pelo Fundo à Battistella Distribuidora de Peças e Equipamentos Ltda., o qual teve como objeto a cessão da totalidade dos direitos creditórios da carteira do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Battistella Multisegmento. Com isso foi aprovada também a liquidação antecipada desse Fundo.

## c) Consolidação Proporcional - Sociedades controladas em conjunto

### c.1) Itapoá Terminais Portuários

Os componentes do ativo e passivo, as receitas e as despesas da empresa Itapoá Terminais Portuários S/A estão consolidadas nestas Demonstrações na proporção da participação no seu capital social (70% na Portinvest e 42% na Controladora), desde que trata-se de sociedades controladas em conjunto, conforme art.32 da Instrução 247/96. Devido ao ato societário ter sido aprovado pelos acionistas em 2009, após a integralização de capital pelos novos acionistas, tornando efetivo o compartilhamento das decisões naquele ano, a referida consolidação proporcional foi efetuada a partir de 2009.

Na Itapoá, o Conselho de Administração é composto por membros escolhidos em conjunto pelas sócias. As decisões não são tomadas por um dos sócios exclusivamente, e sim, compete a um órgão colegiado composto por representantes dos acionistas.

c.2) Portinvest Participações S/A

Conforme Estatuto Social da Portinvest, Ata sumária da 12<sup>a</sup> Assembléia Geral Extraordinária, de 23 de junho de 2009, a aprovação das matérias que estão sujeitas ao quorum qualificado nas sociedades investidas dependerá de prévia aprovação pelo Conselho de Administração, composto por 5 membros, escolhidos em conjunto pelas sócias da Companhia. As decisões não são tomadas exclusivamente por um dos sócios, sendo que o mecanismo de tomada das decisões compete a um órgão colegiado composto por representantes dos acionistas.

Os componentes do ativo e passivo, as receitas e as despesas da empresa Portinvest Participações S/A estão consolidadas nestas Demonstrações na proporção da participação no seu capital social (60%), desde que tratam-se de sociedades controladas em conjunto, conforme art.32 da Instrução 247/96.

A administração optou em manter a comparabilidade dos números, mesmos com a consolidação proporcional dos investimentos nas empresas Itapoá Terminais Portuários S.A. e Portinvest Participações S.A., ocorrida em 2009 (até 2008 era de forma integral), por entender que são em poucas contas (aplicações financeiras, imobilizado, diferido e empréstimos) e são facilmente identificáveis os seus efeitos nas notas explicativas e no quadro abaixo:

	Total Itapoá	Itapoa (70%)	Total Portinvest	Combinado Itapoá+Port.	Eliminação parte relacionada	Consolidado Proporcional (60%)
<b>Ativo</b>						
Circulante	147.380	103.166	30.273	133.439	(3)	80.062
Não Circulante	279.798	195.859	59.631	255.490	(59.296)	117.716
Realizável a CP	7	5	257	262	-	157
Investimentos	-	-	59.306	59.306	(59.296)	6
Imobilizado	246.128	172.290	56	172.346	-	103.407
Intangível	76	53	12	65	-	39
Diferido	33.587	23.511	-	23.511	-	14.107
<b>Total Ativo</b>	<b>427.178</b>	<b>299.025</b>	<b>89.904</b>	<b>388.929</b>	<b>(59.299)</b>	<b>197.778</b>
<b>Passivo</b>						
Circulante	18.241	12.769	145	12.914	(3)	7.746
Não Circulante	324.228	226.960	-	226.960	-	136.176
Patrimônio Líquido	84.709	59.296	89.759	149.055	(59.296)	53.856
<b>Total Passivo</b>	<b>427.178</b>	<b>299.025</b>	<b>89.904</b>	<b>388.929</b>	<b>(59.299)</b>	<b>197.778</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>						
Despesas Comerciais	(1.192)	(834)	-	(834)	-	(501)
Desp.Gerais e Adm.	(10.895)	(7.627)	(1.985)	(9.612)	-	(5.767)
Desp.Financeiras	(138)	(97)	796	699	-	420
Equiv.Patrimonial	-	-	(8.819)	(8.819)	8.819	-
Outras Rec.Despesas	4	3	4.172	4.175	(265)	2.346
<b>Total DRE</b>	<b>(12.221)</b>	<b>(8.555)</b>	<b>(5.836)</b>	<b>(14.391)</b>	<b>8.554</b>	<b>(3.502)</b>
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>(12.221)</b>	<b>(8.555)</b>	<b>(5.836)</b>	<b>(14.391)</b>	<b>8.554</b>	<b>(3.502)</b>

#### 4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

##### a) Alterações nas práticas contábeis brasileiras

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Até a data de preparação destas Demonstrações Financeiras, novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs que serão aplicáveis para a Companhia, considerando-se suas operações, são:

<u>CPC</u>	<u>Título</u>
15	Combinação de negócios
16	Estoques
18	Investimento em coligada
20	Custos de empréstimos

22	Informação por segmento
23	Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro
24	Evento subsequente
25	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
26	Apresentação das demonstrações contábeis
27	Ativo imobilizado
28	Propriedade para investimento
29	Ativo biológico e produtos agrícolas
30	Receitas
31	Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada
32	Tributos sobre o lucro
35	Demonstrações separadas
36	Demonstrações consolidadas
37	Adoção inicial das normas internacionais
38	Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração
39	Instrumentos financeiros: apresentação
40	Instrumentos financeiros: evidenciação
43	Adoção inicial dos CPCs 15 ao 40

Para os demais Pronunciamentos, a Administração da Entidade está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º. de janeiro de 2010, a Entidade deverá avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

## 5. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

As seguintes práticas contábeis foram observadas na elaboração das Demonstrações Financeiras:

a) Caixa e equivalente de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Aplicações financeiras

Registrados ao custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Contas a receber de clientes

Está demonstrada líquida das provisões para créditos de liquidação duvidosa, que foram constituídas em montante julgado suficiente pelas administrações das sociedades para cobrirem possíveis perdas na realização dos créditos a receber.

d) Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos de impostos recuperados e da provisão para desvalorização ou obsolescência, quando aplicável.

e) Transações com partes relacionadas

Referem-se, basicamente, a operações de mútuo pactuadas com sociedades ligadas e operações de compartilhamento de despesas.

f) Despesas antecipadas

Referem-se, basicamente, a gastos com prêmios de seguros e despesas com assinaturas e periódicos.

g) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustados a seus prováveis valores de realização, quando aplicável. Os deságios apurados na aquisição de investimentos são registrados em conta redutora dos próprios investimentos e serão amortizados no momento da realização dos mesmos na controladora. Para fins de consolidação os deságios são reclassificados para a conta de deságios sobre investimentos no passivo não circulante.

h) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção e dos valores de instalação, deduzido da depreciação e exaustão, para os bens em utilização. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. A exaustão das florestas é calculada tomando-se por base a metragem da madeira extraída, em relação à metragem estimada como produção total de cada floresta.

i) Intangível

Representado por valores de Softwares e Marcas de Fábrica, sendo estes amortizados em função de sua vida útil.

j) Diferido

É demonstrado pelo valor de custo, sendo amortizado pelas taxas de 10% ao ano.

k) Ativos e passivos vinculados a moeda estrangeira ou sujeitos a atualização monetária

São convertidos ou atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços e em índices oficiais de atualização monetária.

l) Imposto de renda e contribuição social

Passivo Circulante – Com exceção da Modo Battistella Reflorestamento S.A. – MOBASA e da Florestal Battistella S.A. – FLOBASA que apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido, as demais empresas do Conglomerado apuram os mesmos com base no lucro real. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável mais o adicional de 10% para o lucro tributável acima de R\$ 20 mil mensais e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente.

m) Ajuste a valor presente

Serão reconhecidos os ajustes a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

n) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridas.

o) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis ativas e passivas significativas. Sujeitas a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e diferido, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para obsolescência de estoques, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

p) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência e incluem rendimentos, encargos e variações cambiais incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes.

## **6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

São constituídos pelos saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se a aplicações em renda fixa pós fixada e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado, contratados em bancos de “1ª. Linha”. As aplicações financeiras são atualizadas até o limite do valor de mercado desses títulos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, conforme demonstrado abaixo:

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Consolidado</u>		
		<u>2009</u>	<u>2008</u>	
		<u>Antes da</u> <u>Consolidação</u> <u>parcial</u>	<u>Após</u> <u>Consolidação</u> <u>parcial</u>	
<b>Caixa e Bancos</b>		<b>13.619</b>	<b>12.270</b>	<b>7.176</b>
<b>Aplicações financeiras de liquidez imediata</b>				
HSBC Bank Brasil S/A (a)	CDB	30.307	18.029	-
Banco do Estado do Rio G.do Sul	Título de capitalização	48	48	44
Banco Bradesco S/A	Título de capitalização	1	1	1
Banco Real ABN AMRO	CDB	-	-	2
Banco Nossa Caixa S/A	CDB	-	-	250
Tesouro Nacional	Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	2.430
Deutsche Bank S/A (b)	CDB	142.592	59.889	-
Banco Votorantim S/A	Fundo de Investimento em cotas	-	-	1.324
<b>Sub-total</b>		<b>172.948</b>	<b>77.967</b>	<b>4.051</b>
<b>Total caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras</b>		<b>186.567</b>	<b>90.237</b>	<b>11.227</b>

(a) A aplicação financeira no HSBC Bank Brasil S/A na empresa Portinvest Participações S/A destina-se a financiar os custos de implantação do projeto portuário.

(b) A aplicação financeira no Deutsche Bank S/A está lastreada em títulos públicos federais e refere-se ao *funding* captado na empresa Itapoá e destina-se a financiar os custos de implantação do projeto portuário.

## 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Consolidado</u>	
		<u>2009</u>	<u>2008</u>
Banco Safra (a)	CDB	363	2.562
Banco Mercantil de Descontos (b)	CDB	320	-
<b>Total aplicações</b>		<b>683</b>	<b>2.562</b>

(a) A aplicação financeira no Banco Safra em 2009, é garantidora de empréstimo junto à Battistella Distribuidora, com vencimento em fevereiro de 2010.

(b) A aplicação financeira no Banco Mercantil é garantidora de empréstimo junto à Battistella Distribuidora, com vencimento em abril de 2010.

## 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Clientes Mercado Interno (a)	5	5	141.206	92.584
Clientes do Mercado Externo	-	-	3.587	7.946
Títulos de Crédito	-	-	5.131	2.427
( - ) Títulos descontados	-	-	(3.933)	(1.081)
( - ) Provisão para Créditos de Liq.Duvidosa	-	-	(4.226)	(3.370)
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>141.765</b>	<b>98.506</b>

Os títulos de crédito são compostos, basicamente, por cheques endossados, notas promissórias endossadas, duplicatas e outros títulos, gerados nos processos de vendas, especialmente da área de revenda de veículos.

Foi realizada análise para ajuste de valor presente sobre os saldos do contas a receber, sendo o mesmo considerado insignificante.

(a) O acréscimo no saldo de clientes mercado interno no consolidado, em 2009, decorrem principalmente, das vendas através de operações de Vendedor, na Battistella Veículos Pesados, ainda não recebidos em 31 de dezembro de 2009.

A composição das contas a receber, por idade de vencimento, é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b><u>2.009</u></b>	<b><u>2.008</u></b>
A vencer	130.678	87.878
Vencidos até 30 dias	9.053	4.849
Vencidos de 31 a 60 dias	1.286	1.554
Vencidos de 61 a 90 dias	772	788
Vencidos de 91 a 120 dias	8.137	7.888
( - ) Títulos Descontados	(3.933)	(1.081)
( - ) Provisão p/Créditos de Liq.Duv. (a)	(4.226)	(3.370)
	<b><u>141.765</u></b>	<b><u>98.506</u></b>

(a) O critério para constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa baseou-se na perda histórica dos últimos três exercícios. A Administração considera o montante da provisão suficiente para cobrir eventuais perdas.

## 9. ESTOQUES

	<b>Consolidado</b>	
<b><u>Descrição</u></b>	<b><u>2009</u></b>	<b><u>2008</u></b>
Produtos Acabados	4.458	8.923
Mercadorias para Revenda	22.745	33.469
Estoques em Elaboração	3.703	4.041
Matérias Primas	8.206	7.928
Quotas de Consórcios de Bens Duráveis (a)	1.146	1.374
Florestas para Corte	2.991	3.363
Estoque Imobiliário (b)	-	4.038
Outros Estoques	3.418	1.988
Adtos p/compra estoques (c)	3.217	4.421
<b>Sub-total</b>	<b><u>49.884</u></b>	<b><u>69.545</u></b>
Provisão para Obsolescência dos Estoques	(1.317)	(1.253)
Provisão para desvalorização dos Estoques (d)	(811)	-
<b>Total Geral</b>	<b><u>47.756</u></b>	<b><u>68.292</u></b>

(a) As quotas de consórcios de bens duráveis referem-se a valores pagos à Scania Administradora de Consórcios para aquisição futura de veículos destinados a revenda.

(b) O estoque imobiliário (prédio e terreno) refere-se ao imóvel da empresa Battistella Administradora de Bens Ltda., o qual foi vendido em 03 de outubro de 2009 por R\$ 12.500.

(c) Os adiantamentos para compra de estoques referem-se a adiantamentos realizados para compra futura de matéria-prima e produtos para revenda, nas empresas: Battistella Indústria e Comércio Ltda. e Battistella Distribuidora e Indústria de Peças e Equipamentos Ltda.

(d) A provisão para desvalorização dos estoques foi constituída na empresa Battistella Indústria e Comércio Ltda., com base nos produtos que apresentaram valor de realização inferior aos custos registrados contabilmente.

## 10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
ICMS (a)	-	-	6.774	7.535
FINSOCIAL (b)	-	-	3.945	3.554
Imposto de Renda	364	89	4.077	2.840
Contribuição Social	2	9	304	271
IPI (a)	-	-	1.798	2.358
INSS (c)	-	-	3.391	2.504
COFINS	-	-	1.497	1.719
PIS	42	63	281	352
ISS	-	-	5	-
<b>Total Geral</b>	<b>408</b>	<b>161</b>	<b>22.072</b>	<b>21.133</b>
Total Circulante	(408)	(161)	(9.296)	(9.685)
Total Não Circulante	-	-	12.776	11.448

(a) Os valores de ICMS e IPI referem-se a créditos oriundos das operações das Companhias, registrados nos respectivos livros fiscais. Parte desses créditos estão classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 5.753, em virtude da capacidade das Controladas em compensar esses montantes no período de doze meses. Esses créditos de ICMS, principalmente na empresa BIC no montante R\$ 3.200 estão em processo de habilitação junto a Receita Estadual do Estado de Santa Catarina para posterior negociação com terceiros.

(b) Refere-se a recolhimento de Finsocial feito a maior, cuja recuperação já foi decidida judicialmente de forma final e homologada pela Receita Federal, que estão disponíveis para compensação com outros tributos federais pela Companhia, o mesmo encontra-se classificado no ativo não circulante.

(c) Refere-se basicamente a INSS a recuperar de pagamentos a maior realizados pela Battistella Trading S/A, a qual está avaliando a forma de compensação desse crédito, o mesmo encontra-se classificado no ativo não circulante.

Dentre as opções para utilização dos créditos mencionados acima, encontra-se em estudo a implementação de reestruturação societária. Por esse motivo a administração decidiu não

registrar provisão para perdas pela não realização desses créditos ou pela realização por valor inferior ao registrado contabilmente.

## 11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações entre empresas do Grupo mantidas na Controladora podem ser resumidas como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b><u>ATIVO</u></b>		
<b>Circulante</b>		
<b>Incluído em Dividendos ou Lucros a Receber</b>		
Battistella Trading S.A. – Comércio Internacional	6.352	339
Modo Battistella Reflorestamento S.A. – MOBASA (b)	198	-
Battistella Partic.em Rec.Renováveis S.A.	937	1.528
	<b>7.487</b>	<b>1.867</b>
<b>Incluído em Empr.Coligadas - rateio despesas ( a )</b>		
Battistella Indústria e Comércio Ltda.	1.221	180
Battistella Veículos Pesados Ltda.	4.009	-
Battistella Logística Ltda.	-	8
Abadir Distr. Imp. Rol.Peças Ltda.	-	351
Battistella Distr.Ind.P.Equiptos Ltda.	1.680	-
Modo Battistella Reflorestamento S/A - Mobasa	181	-
	<b>7.091</b>	<b>539</b>
<b>Não Circulante</b>		
<b>Incluído no saldo de Créditos c/Pessoas Ligadas - Mútuo (b)</b>		
Battistella Indústria e Comércio Ltda.	-	5.001
Battistella Veículos Pesados Ltda.	3.321	-
Battistella Partic.em Rec.Renováveis S.A.	4	-
Modo Battistella Reflorestamento S.A. – MOBASA	99	-
	<b>3.424</b>	<b>5.001</b>
<b><u>PASSIVO</u></b>		
<b>Circulante</b>		
<b>Incluído em Empr.Coligadas - adto para rateio despesas ( a )</b>		
Florestal Battistella S/A - Flobasa	116	170
	<b>116</b>	<b>170</b>
<b>Não Circulante</b>		
<b>Incluído no saldo de Créditos c/Pessoas Ligadas - Mútuo (b)</b>		
Battistella Veículos Pesados Ltda.	-	18.048
Florestal Battistella S/A - Flobasa	4.327	3.056
Modo Battistella Reflorestamento S/A - Mobasa	-	837
Battistella Admin.de Bens Ltda	10.861	-
	<b>15.188</b>	<b>21.941</b>

<b>RESULTADO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Receita Prestação de Serviços Internos</b>		
Portinvest Participações S/A	120	590
Battistella Veículos Pesados Ltda	-	344
Battistella Distr.Ind.P.Equiptos Ltda.	-	8
	<b>120</b>	<b>942</b>
<b>Receita Financeira sobre Mútuo (b)</b>		
Bavesa Participações Ltda	-	20
Battistella Ind.e Comércio Ltda.	316	14
Maquigeral Ind.e Com.de Máquinas Ltda.	3	2
Battistella Distr.Ind.P.Equiptos Ltda.	30	-
Battistella Logística Ltda.	3	-
Modo Battistella Reflorestamento S/A - Mobasa	5	-
Abadir Distr. Imp. Rol.Peças Ltda.	1	-
Battistella Veículos Pesados Ltda	92	-
Portinvest Participações S/A	-	168
	<b>450</b>	<b>204</b>
<b>Despesa Financeira sobre Mútuo (b)</b>		
Battistella Ind.e Comércio Ltda.	-	455
Florestal Battistella S/A - Flobasa	444	8
Modo Battistella Reflorestamento S/A - Mobasa	30	4
Battistella Admin.de Bens Ltda	33	-
Battistella Distr.Ind.P.Equiptos Ltda.	243	-
Battistella Veículos Pesados Ltda	2.689	285
	<b>3.439</b>	<b>752</b>
<b>Rateio - Despesas (a)</b>		
Battistella Indústria e Comércio Ltda.	1.730	1.483
Modo Battistella Reflorestamento S/A - Mobasa	859	819
Florestal Battistella S/A - Flobasa	52	245
Battistella Veículos Pesados Ltda	11.830	13.362
Battistella Distr.Ind.P.Equiptos Ltda.	12.726	9.389
Maquigeral Ind.e Com.de Máquinas Ltda.	1	66
Abadir Distr. Imp. Rol.Peças Ltda.	19	735
Battistella Logística Ltda.	34	29
	<b>27.251</b>	<b>26.128</b>

- (a) Referem-se a valores a receber e a pagar entre a Controladora e empresas ligadas originados pelo Convênio de compartilhamento de recursos, esforços e rateio de despesas comuns entre si que celebram as empresas do Conglomerado Battistella, firmado em 02 de janeiro de 2008. O Convênio tem por objetivo estabelecer critérios e parâmetros que obrigam as empresas Controladas a reembolsar a empresa Controladora relativamente aos recursos e esforços despendidos por esta com a finalidade de viabilizar a realização das atividades administrativas de forma centralizada, bem como a implementação de atividades ou empreendimentos comuns. Os valores rateados foram baseados nos custos efetivamente incorridos e tem como base substancialmente o volume do faturamento.
- (b) Os contratos de mútuo estão sendo atualizados à taxa de 1% ao mês. Os vencimentos da maioria desses contratos estão previstos para meados de 2011, com possibilidade de prorrogação por mais 02 (dois) anos.

## 12. INVESTIMENTOS

Os investimentos mantidos pela controladora podem ser assim resumidos:

Empresa	% de Particip.	Patrimônio Líquido	Eliminação de Efeito de Lucros não Realizados	Patrimônio Ajustado	Resultado da Equivalência Patrimonial		Saldos de Investimentos na Controladora	
					2.009	2.008	2.009	2.008
Battistella Logística Ltda.	100,00%	763	-	763	187	(828)	763	332
Battistella Trading S.A – Com. Intern.	100,00%	48.018	-	48.018	25.963	1.429	48.018	28.013
Battistella Veículos Pesados Ltda. (c )	100,00%	17.230	-	17.230	13.047	(12.614)	17.230	8.675
Battistella Partic. em Rec.Renováveis S.A.	100,00%	73.178	-	73.178	3.948	6.433	73.178	74.694
Bavesa Participações Ltda.	100,00%	-	-	-	(115)	(22)	-	628
Battistella Ind.e Com. Ltda. (a)	100,00%	42.032	-20.978	21.054	(48.885)	(33.153)	21.054	14.751
Portinvest Participações S.A. (b)	1,31%	89.759	-	89.759	(79)	(14)	1.173	586
Tangará Participações Ltda.	100,00%	7	-	7	(1)	(1)	7	8
Maquigeral Ind.Com.Máquinas Ltda.	100,00%	-	-	-	-	-	-	832
Abadir Distr.e Imp.de Rol.e Peças Ltda.	100,00%	-	-	-	-	-	-	2.355
Battistella Distr. Ind.Peças e Eqptos Ltda. (d)	100,00%	33.674	-13.914	19.760	(36.098)	(83.384)	19.761	3.387
Modo Battistella Refl.S/A - Mobasa (e)	0,03%	53.839	-4.093	49.746	-	-	17	3
Battistella Adm.de Bens Ltda.	100,00%	10.925	-	10.925	2.116	(1)	10.925	8.809
<b>Total em Controladas</b>		<b>369.425</b>	<b>(38.985)</b>	<b>330.440</b>	<b>(39.917)</b>	<b>-122.155</b>	<b>192.126</b>	<b>143.073</b>
<b>Ágio/Deságio</b>		-	-	-	-	-	(3.545)	(3.545)
Outros Investimentos		-	-	-	-	-	30	14
<b>Total de Investimentos</b>		<b>369.425</b>	<b>(38.985)</b>	<b>330.440</b>	<b>(39.917)</b>	<b>-122.155</b>	<b>188.611</b>	<b>139.542</b>
<b>Passivo a descoberto</b>								
Maquigeral Ind.Com.Máquinas Ltda.	100%	(160)	-	(160)	(1.496)	(1.148)	(160)	-
Abadir Distr.e Imp.de Rol.e Peças Ltda.	100%	(898)	-	(898)	(5.258)	(3.012)	(898)	-
<b>Total em Controladas</b>		<b>(1.058)</b>	-	<b>(1.058)</b>	<b>(6.754)</b>	<b>(4.160)</b>	<b>(1.058)</b>	-

- a) Lucro não realizado na Battistella Indústria e Comércio Ltda. decorrente da venda terrenos e reflorestamento (árvores da espécie pinus no montante de 655.283 m<sup>3</sup> estimado de tora), à empresa Florestal Battistella S/A – Flobasa. Tal lucro será reconhecido no exercício em que as florestas e terrenos forem sendo vendidas a terceiros.
- b) A Companhia possui investimento na Itapoá Terminais Portuários S.A (“Controlada”) de forma indireta através de sua controlada Portinvest Participações S.A.. A Itapoá Terminais Portuários S.A, está em fase pré-operacional e tem como objeto social a construção, reforma, ampliação, melhoria, exploração, arrendamento mercantil e administração de instalações e terminais portuários.

A conclusão da obra de construção desse porto está prevista para o final do primeiro semestre de 2010 e o início da operação do terminal portuário programado para o final de 2010, com investimentos no montante aproximado de R\$ 450.000, totalmente já integralizados por aportes de capital e através de captação de financiamento. Em 03 de junho de 2009 foram captados R\$ 330.000 por meio de emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB). A operação foi estruturada pelo Banco BVA S/A, numa operação sob a forma de Project Finance. Os compradores das CCBs foram os fundos de pensão Petros e Funcef, em partes iguais. A operação tem prazo de 10 anos, com três anos de carência.

Todas as licenças e autorizações dos órgãos governamentais necessários para a implantação do porto estão válidas, dentro de seus prazos legais.

- c) Foi reconhecido o lucro, anteriormente não realizado, na Battistella Veículos Pesados Ltda. decorrente da venda de terreno para a empresa Battistella Administradora de Bens, devido a venda do mesmo a terceiros. A venda ocorreu no dia 03 de outubro de 2009 pelo valor total de R\$ 12.500.
- d) Lucro não realizado na Battistella Distribuidora e Indústria de Peças e Equipamentos Ltda. decorrente da venda de imóveis pertencentes à empresa Battistella Administração e Participações S/A, adquiridos da Battistella Veículos Pesados Ltda. Tal lucro será reconhecido no exercício em que os imóveis forem vendidos a terceiros. Os referidos imóveis continuarão sendo utilizados pela Battistella Veículos Pesados Ltda., a qual pagará aluguel para a Battistella Distribuidora e Indústria de Peças e Equipamentos Ltda., conforme contrato de aluguel firmado em 23 de dezembro de 2009.
- e) Lucro não realizado na Modo Battistella Reflorestamento S/A – Mobasa, decorrente da venda de toras, para a empresa Battistella Indústria e Comércio Ltda.

### 13. IMOBILIZADO

<u>Controladora</u>	Taxas		Depreciação Acumulada	Líquido	
	Anuais de	Custo		2009	2008
	Depreciação				
<b>Descrição</b>					
<b>Imobilizado</b>					
Terrenos	-	71	-	71	104
Imóveis	4%	-	-	-	52
Móveis, Utensílios e Ferramentas	10%	456	(222)	234	272
Computadores e Periféricos	20%	865	(454)	411	461
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	163	(159)	4	77
<b>Total</b>		<b>1.555</b>	<b>(835)</b>	<b>720</b>	<b>966</b>

<u>Consolidado</u>	Taxas Anuais de depreciação e Amortização		Depreciação Amortização Acumulada	Líquido	
		Custo		2009	2008
	Descrição				
<b>Imobilizado</b>					
Terrenos	-	22.413	-	22.413	27.385
Imóveis (a)	4%	30.001	(8.465)	21.536	25.573
Máquinas, Equipamentos e Instalações (a)	10%	53.036	(33.114)	19.922	17.400
Veículos	20%	28.495	(14.658)	13.837	14.269
Móveis, Utensílios e Ferramentas	10%	9.607	(5.717)	3.890	4.167
Computadores e Periféricos	20%	4.946	(3.260)	1.686	2.302
Reflorestamento	(b)	135.660	(64.324)	71.336	80.077
Benfeitorias em Bens Terceiros	-	2.817	(1.072)	1.745	1.940
Outras Imobilizações	-	4.880	(4.041)	839	941
Imobilizações em andamento (c)	-	98.438	-	98.438	44.200
( - ) Provisão perda desvalor.ativos	-	(10.937)	-	(10.937)	-
<b>Total</b>		<b>379.356</b>	<b>(134.651)</b>	<b>244.705</b>	<b>218.254</b>

- (a) Houve a redução das atividades com madeira serrada da Battistella Indústria e Comércio Ltda., em função das novas diretrizes do Grupo. As estruturas permanecerão instaladas, prontas para reativação, caso haja um reaquecimento desse mercado. Devido a existência de bens desativados, e ativos imobilizados operando com baixo volume de produção, a Administração elaborou estudos, de acordo com o pronunciamento contábil

CPC01, para verificar se os ativos com essas características estão registrados por valor superior aquele possível de ser recuperado por uso ou venda. Após a conclusão desses estudos a Administração do Conglomerado concluiu pela necessidade de registro de provisão para *impairment* no montante de R\$ 10.937, a qual foi reconhecida no resultado no ano na rubrica “Provisão perdas desvalorização ativos”. O referido estudo será monitorado pela Administração e, se necessário, a provisão será ajustada de forma a refletir os resultados reais obtidos por esta unidade de negócio do Conglomerado.

- (b) A exaustão das florestas é calculada tomando-se por base a metragem da madeira extraída, em relação à metragem estimada como produção total de cada floresta.
- (c) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a construção do porto de Itapoá, conforme mencionado na nota 11.c.

Abaixo demonstramos quadro da movimentação do ativo imobilizado:

#### Controladora

Descrição	2008	Adições	(-) Baixas	Transferências (e)	2009
Terrenos	104	5.477	(760)	(4.750)	71
Imóveis	73	-	(73)	-	-
Móveis, Utensílios e Ferramentas	475	18	(37)	-	456
Computadores e Periféricos	824	75	(34)	-	865
Outras Imobilizações	192	-	(29)	-	163
<b>Sub-total</b>	<b>1.668</b>	<b>5.570</b>	<b>(933)</b>	<b>(4.750)</b>	<b>1.555</b>
(-) Depreciação	(702)	(225)	92	-	(835)
<b>Saldo líquido</b>	<b>966</b>	<b>5.345</b>	<b>(841)</b>	<b>(4.750)</b>	<b>720</b>

Descrição	2008	Saldo Adições	Saldo baixas	Transferências (d) (e)	Saldo Final antes da Consolidação proporcional	(-) Eliminação para consolidação proporcional	Saldo final consolidado
Terrenos	27.385	6.375	(123)	(4.790)	28.847	(6.433)	22.414
Imóveis	39.662	112	(39)	(8.830)	30.905	(904)	30.001
Máquinas, Equip.e Instalações	50.977	1.101	(1.407)	2.365	53.036	-	53.036
Veículos	24.871	4.209	(613)	28	28.495	-	28.495
Móveis, Utensílios e Ferramentas	9.392	347	(75)	-	9.664	(57)	9.607
Computadores e Periféricos	5.001	202	(153)	-	5.050	(104)	4.946
Reflorestamento	126.050	8.833	(15.298)	16.075	135.660	-	135.660
Benfeitorias em Bens Terceiros	2.698	198	(29)	-	2.867	(50)	2.817
Outras Imobilizações	4.843	44	(7)	-	4.880	-	4.880
Imobilizações em Andamento	44.200	192.212	(9)	(2.735)	233.668	(135.230)	98.438
<b>Sub-total</b>	<b>335.079</b>	<b>213.633</b>	<b>(17.753)</b>	<b>2.113</b>	<b>533.072</b>	<b>(142.778)</b>	<b>390.294</b>
(-) Depreciação e exaustão	(116.825)	(20.389)	11.762	(9.202)	(134.654)	2	(134.652)
(-) Provisão perda desvalor.ativos	-	(10.937)	-	-	(10.937)	-	(10.937)
<b>Saldo líquido</b>	<b>218.254</b>	<b>182.307</b>	<b>(5.991)</b>	<b>(7.089)</b>	<b>387.481</b>	<b>(142.776)</b>	<b>244.705</b>

### 13.1 Bens destinados a venda

- (d) Os imóveis disponibilizados para venda foram transferidos do grupo de imobilizado para a conta de “bens destinados a venda”, no montante de R\$ 2.339, no ativo não circulante.

Este imóvel encontram-se em negociação. A expectativa da administração é de realizar a venda por valor superior ao registrado, sendo assim nenhuma provisão para perda foi registrada.

- (e) Em 24 de novembro de 2009 a controladora adquiriu um imóvel denominado “Sociesc”, localizado em Curitiba/PR (adquirido no processo de venda do imóvel denominado “Pinheirinho”, em 28 de outubro de 2009, pela Battistella Administradora de Bens), o qual foi alienado em 27 de janeiro de 2010, por valor próximo ao registrado contabilmente, sendo assim nenhuma provisão para perda foi registrada.

## 14. INTANGÍVEL

### Controladora

Descrição	Taxas Anuais de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	
				2009	2008
<b>Intangível</b>					
Programas de Software (a)	20%	1.066	(547)	519	474
Marcas de Fábrica	20%	10	-	10	10
<b>Total</b>		<b>1.076</b>	<b>(547)</b>	<b>529</b>	<b>484</b>

### Consolidado

Descrição	Taxas Anuais de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	
				2008	2008
<b>Intangível</b>					
Programas de Software (a)	20%	3.773	(2.487)	1.286	1.550
Marcas de Fábrica	20%	134	(70)	64	56
Outros		28	(25)	3	5
<b>Total</b>		<b>3.935</b>	<b>(2.582)</b>	<b>1.353</b>	<b>1.611</b>

(a) Os programas de Software incluídos neste grupo de contas são possíveis de identificação individual no controle de patrimônio da empresa, e irão gerar benefícios futuros, conforme especificado na deliberação CVM nº 553/08.

Abaixo demonstramos quadro de movimentação do ativo intangível:

### Controladora

Descrição	2008	Adições	(-) Baixas	Transferências	2009
Programas de Software	879	197	-	-	1.076
( - ) Amortização	(395)	(152)	-	-	(547)
<b>Saldo líquido</b>	<b>484</b>	<b>45</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>529</b>

**Consolidado**

<b>Descrição</b>	<b>2008</b>	<b>Adições</b>	<b>(-) Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>2009</b>
Programas de Software	3.594	179	-	-	3.773
Marcas de Fábrica	116	18	-	-	134
Outros	28	-	-	-	28
<b>Sub-total</b>	<b>3.738</b>	<b>197</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.935</b>
( - ) Amortização	(2.127)	(455)	-	-	(2.582)
<b>Saldo líquido</b>	<b>1.611</b>	<b>(258)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.353</b>

**15. DIFERIDO**

<b>Descrição</b>	<b>Taxas Anuais de Amortização</b>		<b>Consolidado</b>	
			<b>2009</b>	<b>2008</b>
Despesas com Organização (a)			6.932	22.679
Despesas com Projeto Portuário (a)			7.175	17.084
Desenvolvimento de Produtos e outros (b)	10%		-	4.205
( - ) Amortizações Acumuladas			-	(666)
<b>Total</b>			<b>14.107</b>	<b>43.302</b>

Quadro demonstrativo dos saldos e consolidação proporcional:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências (c)	Saldo Final antes da Consolidação proporcional	% de consolidação proporcional	Saldo final consolidado
Projeto Portuário (a)	39.763	-	(321)	(5.854)	33.588	42%	14.107
Desenvolvimento de Produtos e outros (b)	4.205	-	(4.205)	-	-		-
(-) Amortizações acumuladas (b)	(666)	(211)	877	-	-	-	-
Saldo líquido	43.302	(211)	(3.649)	(5.854)	33.588		14.107

(a) As contas de “Despesas com Organização” e “Despesas com Projeto Portuário” incluem, principalmente, valores referentes à construção do terminal portuário em Itapoá/SC, o qual encontra-se em fase pré operacional, e deverá permanecer no ativo sob essa classificação até a sua completa amortização.

(b) Em atendimento à medida provisória 449/08, convertida na Lei 11.941/09, que alterou o art.178 da Lei 6.404/76, os valores que estavam registrados no ativo diferido, em maio de 2009, foram baixados, desde que não puderam ser alocados a outro grupo de contas do imobilizado ou intangível, no montante de R\$ 3.424.

(c) Após a captação do financiamento necessário para conclusão das obras no terminal portuário em Itapoá – SC junto ao Banco BVA S/A, a maioria dos gastos incorridos (assessoria para: elaboração do projeto técnico, preparação de contratos, jurídica e para outros serviços necessários para liberação do financiamento) para obtenção do referido financiamento foram reclassificados para uma conta redutora de empréstimos e financiamentos, a qual será apropriada durante a vigência do referido contrato de financiamento, conforme estabelecido pelo pronunciamento técnico CPC 08 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

## 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Taxa de Juros Anual	Indexador	Modalidade	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				2009	2008	2009	2008
<b>Moeda estrangeira</b>							
Banco Votorantim S/A	2,30%	Libor + USD	Pré pagto Exportação	-	-	-	221
Banco ABN AMRO Bank	7,50%	USD	Capital de Giro	-	-	-	8.415
Banco do Brasil S/A	5,15%	USD	ACC - Acto Contr.Câmbio	-	-	1.403	1.992
BES - Invest.do Brasil S/A	5,00%	USD	Capital de Giro	-	16.612	-	16.612
Banco do Estado R.Grande Sul	5,81%	USD	ACC - Acto Contr.Câmbio	-	-	-	1.166
				-	<b>16.612</b>	<b>1.403</b>	<b>28.406</b>
<b>Moeda Nacional</b>							
<b>Financiamentos</b>							
HSBC Bank Brasil S/A (c)	15,46%	CDI	Capital de Giro	-	27.693	-	63.964
Banco Votorantim S/A (c)	14,17%	CDI	Capital de Giro	-	15.802	-	51.005
Banco Itaú S/A (c)	16,80%	CDI	Capital de giro	-	5.903	-	39.680
Banco Santander	15,71%	CDI	Capital de Giro	-	1.472	8.565	1.472
Banco Safra S/A	18,00%	CDI	Capital de giro	-	-	1.931	4.654
Banco do Brasil S/A (b)	10,50%	CDI	Capital de Giro	1.777	1.955	13.156	12.620
Banco BBM S/A (c)	22,55%	CDI	Capital de Giro	-	-	6.440	12.195
BES - Investimento do Brasil (c)	15,28%	CDI	Capital de Giro	16.667	-	16.667	-
Banco ABC Brasil S/A (b)	16,36%	CDI	Capital de Giro	4.585	5.037	6.834	8.174
Banco do Estado R.Grande Sul (c)	21,00%	CDI	Capital de Giro	1.522	1.811	6.029	4.526
Banco Industrial e Comercial S/A	19,65%	CDI	Capital de Giro	-	2.026	6.517	4.041
Banco Mercantil do Brasil S/A	19,65%	CDI	Capital de Giro	-	-	3.039	-
Banco Sofisa S/A	16,85%	CDI	Capital de Giro	-	-	1.009	-
Outras Instituições Financ.	15,98%	CDI	diversos	-	-	370	438
				<b>24.551</b>	<b>61.699</b>	<b>70.557</b>	<b>202.769</b>
<b>Arrendamento (Leasing)</b>							
Banco Itaú S/A	17,46%	Pré-fixada	Leasing	57	156	96	216
Banco Safra S/A	19,14%	Pré-fixada	Leasing	-	-	266	105
Banco do Brasil S/A	15,00%	CDI	Leasing	-	-	168	592
Banco Dibens	14,43%	Pré-fixada	Leasing	-	-	1.361	1.817
Banco Catterpillar Financial	19,16%	Pré-fixada	Leasing	-	-	1.621	1.258
Societe Generale leasing S/A	20,41%	Pré-fixada	Leasing	-	-	1.725	-
				<b>57</b>	<b>156</b>	<b>5.237</b>	<b>3.988</b>
<b>Investimentos</b>							
Banco ABN AMRO Bank	9,90%	TJLP	Finame	-	-	2.934	3.942
Banco Safra S/A	9,55%	TJLP	Finame	-	-	893	2.937
Banco ABC Brasil S/A	11,10%	TJLP	Finame	-	-	106	-
Financeira Alfa S/A	13,00%	TJLP	Finame	-	-	439	916
Banco do Brasil S/A	7,95%	TJLP	Finame	-	-	1.021	1.440
Banco Sofisa S/A	10,65%	TJLP	Finame	-	-	850	1.147
União de Bancos Bras.S/A	9,95%	TJLP	Finame	-	-	893	1.214
HSBC Bank Brasil S/A	11,35%	TJLP	Finame	-	-	138	2.516
Banco West LB - Porto	CDI + 1,15%	CDI	Investimento	-	-	-	39.123
Banco de Lage	9,25%	TJLP	Finame	-	-	136	204
Banco BVA S/A (a) - Porto	11,00%	IPCA	Investimento	-	-	147.239	-
( - ) Custos a apropriar BVA				-	-	(11.151)	-
				-	-	<b>143.498</b>	<b>53.439</b>
<b>Empréstimos-aquisição de peças e veículos</b>							
Bradesco S.A. (BCN)	14,97%	Pré-fixada	Capital de giro	-	-	68.469	16.744
Bradesco S.A.	13,00%	Pré-fixada	Capital de giro	-	-	-	3.270
				-	-	<b>68.469</b>	<b>20.014</b>
<b>TOTAL EMPRÉSTIMOS</b>				<b>24.608</b>	<b>78.467</b>	<b>289.164</b>	<b>308.616</b>
<b>Circulante</b>				<b>(14.147)</b>	<b>(78.410)</b>	<b>(134.533)</b>	<b>(297.902)</b>
<b>Não Circulante</b>				<b>10.461</b>	<b>57</b>	<b>154.631</b>	<b>10.714</b>

(a) Em 03 de junho de 2009 foi assinada Cédula de Crédito Bancário (CCB) entre a empresa Itapoá Terminais Portuários S/A (emitente) e o Banco BVA S/A (credor) no valor total de R\$ 330.000, com vencimento final para maio de 2019, com carência de 3

anos para pagamento de parcelas do principal e juros. O contrato está garantido pelas ações da Companhia, seus ativos, tanto fixos quanto os recebíveis.

(b) Em 31 de dezembro de 2008 a Battistella Administração e Participações S.A. realizou “Instrumento de Assunção de Obrigações” junto à Battistella Distribuidora Ltda., assumindo o passivo de sua controlada sobre empréstimos.

(c) Até 31 de dezembro de 2009 a Battistella Administração e Participações S/A e suas controladas haviam realizado as seguintes renegociações junto às instituições financeiras:

Empresa	Instituição	Vcto Inicial	Prazo Renegociado	Carência	Valor	Garantia
Battistella Adm.e Partic. S/A	Banrisul	Agosto 2009	24 meses	3 meses	R\$ 1.800	50% saldo devedor c/duplicatas
Battistella Ind.e Comércio Ltda	Banrisul	Janeiro 2010	24 meses	6 meses	R\$ 2.700	Terras
Battistella Veícs Pesados Ltda	BBM	Agosto 2009	18 meses		R\$ 8.000	Terras e Florestas
Battistella Adm.e Partic. S/A	BES	Julho 2010	36 meses	12 meses	R\$ 14.989	Terras e Florestas
Battistella Adm.e Partic. S/A	BES	Agosto 2009	12 meses		R\$ 1.207	Terras e Florestas
Battistella Adm.e Partic. S/A	HSBC	Dezembro 2010	60 meses	11 meses	R\$ 51.000	Terras, Florestas e Fidejussória
Battistella Adm.e Partic. S/A	Votorantim	Dezembro 2010	60 meses	11 meses	R\$ 35.800	Terras, Florestas e Fidejussória
Battistella Adm.e Partic. S/A	Itaú-BBA	Dezembro 2010	60 meses	11 meses	R\$ 28.400	Terras, Florestas e Fidejussória
Battistella Adm.e Partic. S/A	HSBC	Junho 2010	6 meses		R\$ 21.000	Terras, Florestas e Fidejussória
Battistella Adm.e Partic. S/A	Votorantim	Junho 2010	6 meses		R\$ 14.500	Terras, Florestas e Fidejussória
Battistella Adm.e Partic. S/A	Itaú-BBA	Junho 2010	6 meses		R\$ 11.500	Terras, Florestas e Fidejussória

As renegociações junto aos bancos HBSC, Itaú BBA e Votorantim, foram realizadas mediante a emissão de Debêntures e Notas Promissórias Comerciais, vide nota 17.

As garantias sobre as operações de empréstimos incluem, basicamente, terras e florestas, conforme quadro abaixo:

Instituição	Empresa Garantidora	Garantia	Status
Debêntures e Notas Promissórias Comerciais	Florestal Battistella S/A-FLOBASA Modo Battistella S/A-MOBASA e Battistella Indústria e Comércio Ltda	Terras, Florestas e Imóvel	Constituído
Debêntures e Notas Promissórias Comerciais	Florestal Battistella S/A-FLOBASA Modo Battistella S/A-MOBASA e Battistella Veículos Pesados Ltda	Fidejussória	Constituído
Banco ABC S/A	Modo Battistella S/A-MOBASA e Battistella Indústria e Comércio Ltda	Terras	Constituído
BES - Investimento do Brasil	Modo Battistella S/A-MOBASA	Terras e Florestas	Constituído
Banco do Estado R.Grande Sul	Modo Battistella S/A-MOBASA	Terras	Constituído
Banco Santander	Modo Battistella S/A-MOBASA	Terras e Florestas	Em constituição
Banco do Brasil S/A	Modo Battistella S/A-MOBASA	Terras e Florestas	Em constituição
Banco BBM S/A	Modo Battistella S/A-MOBASA	Terras e Florestas	Em constituição

As garantias dadas superam o valor da dívida junto às instituições mencionadas acima. Os valores das terras e florestas são considerados pelo valor de mercado, sendo superiores ao

valor contábil. Os instrumentos das garantias serão através de hipoteca ou alienação fiduciária.

Os covenants existentes sobre os empréstimos estão sendo cumpridos e controlados periodicamente pela Administração, não havendo nenhum covenants financeiro sobre os contratos de empréstimos.

Abaixo, demonstramos o quadro de movimentação dos empréstimos:

Empresa	Saldo Inicial 2008	Adições	(-) Amortização	Juros e Variação Cambial	Saldo Final antes da Consolidação proporcional	Total Itapoá	%	Consolidação	Saldo Consolidado
Controladora	78.467	16.029	(82.150)	12.262	<b>24.608</b>	-	-	-	24.608
Consolidado	308.616	873.236	(738.954)	49.595	<b>492.493</b>	350.568	42%	147.239	289.164

O montante do não circulante apresenta a seguinte composição de vencimento:

<b>Empréstimos</b>		
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	5.465	13.804
2012	4.996	9.654
2013	-	8.718
2014	-	17.631
2015	-	17.977
2016	-	14.387
2017	-	28.336
2018	-	29.841
2019	-	14.283
<b>Total</b>	<b>10.462</b>	<b>154.631</b>

## 17. DEBÊNTURES E NOTAS PROMISSÓRIAS COMERCIAIS

### 17.a – Debêntures e NPCs

Descrição	Taxa de Juros Anual	Indexador	Modalidade	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				2009	2008	2009	2008
<b>Debêntures e NPCs</b>							
Debêntures	15,80%	CDI	Capital de Giro	115.333	-	115.333	9.800
Notas Promissórias Comerciais	15,80%	CDI	Capital de Giro	47.054	-	47.054	-
(-) Custos a amortizar debêntures e NPCs				(1.755)		(1.755)	
<b>TOTAL DEBÊNTURES e NPCs</b>				<b>160.632</b>	<b>-</b>	<b>160.632</b>	<b>9.800</b>
<b>Circulante</b>				<b>(49.183)</b>	<b>-</b>	<b>(49.183)</b>	<b>-</b>
<b>Não Circulante</b>				<b>111.449</b>	<b>-</b>	<b>111.449</b>	<b>9.800</b>

Em 29 de dezembro de 2009 a Battistella Administração e Participações S/A, procedeu à 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real Hipotecária e Fidejussória, conforme detalhes descritos a seguir:

Emissora:	Battistella Administração e Participações S.A.
Coordenador Líder:	Banco Votorantim S.A.
Coordenadores:	HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo Banco Itaú BBA S.A.
Título:	Debêntures Simples.
Data Emissão	29.12.2009
Data vencimento	29.12.2014
Quantidade Total:	1.152 (mil cento e cinqüenta e duas) debêntures
Valor Nominal Unitário:	R\$ 100.000,00
Montante da Emissão:	R\$ 115.200.000,00
Tipo e Forma:	Nominativas e Escriturais.
Espécie:	Quirografária.
Classe:	Não conversíveis em ações.
Garantia Adicional:	Garantia Real constituída por hipoteca de terras, florestas e imóveis, em valor correspondente a 100% (cem por cento) do valor das Debêntures no regime de avaliação de “venda a mercado”;  Fiança das empresas Battistella Veículos Pesados Ltda., Modo Battistella Reflorestamento S A Mobasa, Florestal Battistella S A Flobasa, (em conjunto “Garantidoras”) cada uma garantindo integralmente a Emissão.
Remuneração:	100% CDI + 6,5% ao ano
Pagamento de juros:	Os juros serão pagos trimestralmente, a partir da Data de Emissão e até o 12º mês (inclusive) e em seguida mensalmente até a data de vencimento.
Amortização do Principal:	Em 49 (quarenta e nove) parcelas mensais iguais e consecutivas, a partir do 12º mês (inclusive) após a Data de Emissão.

Também em de 29 de dezembro de 2009 a Battistella Administração e Participações S/A, procedeu à emissão de Notas Promissórias Comerciais, conforme detalhes descritos a seguir:

Emissora:	Battistella Administração e Participações S.A.
Coordenador Líder:	Banco Votorantim S.A.
Coordenadores:	HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo Banco Itaú BBA S.A.
Título:	Notas Promissórias Comerciais
Data Emissão	29.12.2009

Data vencimento	27.06.2010
Quantidade Total:	94 (noventa e quatro) NPCs
Valor Nominal Unitário:	R\$ 500.000,00
Montante da Emissão:	R\$ 47.000.000,00
Tipo e Forma:	As Notas Promissórias foram emitidas fisicamente e ficarão depositadas junto à instituição habilitada à prestação de serviços de custódia.
Garantia Adicional:	Garantia Real constituída por hipoteca de terras, florestas e imóveis, em valor correspondente a 100% (cem por cento) do valor das Debêntures no regime de avaliação de “venda a mercado”;  Aval das empresas Battistella Veículos Pesados Ltda., Modo Battistella Reflorestamento S A Mobasa, Florestal Battistella S A Flobasa, (em conjunto “Garantidoras”) cada uma garantindo integralmente a Emissão.
Remuneração:	100% CDI + 6,5% ao ano
Pagamento de juros:	Os juros serão pagos trimestralmente, a partir da Data de Emissão e até a data de vencimento das Notas Promissórias.
Amortização do Principal:	Em uma parcela, na data de vencimento das Notas Promissórias.

**Não obstante o disposto acima, caso:**

- (i) até 31 de dezembro de 2010 ocorra a amortização e/ou o Resgate Antecipado de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do montante representado pela soma do saldo do valor total das NPCs e do saldo do Valor Garantido, a sobretaxa será reduzida em 0,75% a.a. (zero vírgula setenta e cinco por cento ao ano), para 5,75% a.a. (cinco vírgula setenta e cinco por cento ao ano);
- (ii) até 31 de dezembro de 2011 ocorra a amortização e/ou o Resgate Antecipado de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do montante representado pela soma do saldo do valor total das NPCs e do saldo do Valor Garantido, a sobretaxa será reduzida em 0,75% a.a. (zero vírgula setenta e cinco por cento ao ano), para 5,75% a.a. (cinco vírgula setenta e cinco por cento ao ano); e
- (iii) ambas as hipóteses estabelecidas nos itens (i) e (ii) deste item se verificarem nas respectivas datas e nos respectivos termos acima previstos, a sobretaxa será reduzida em 1,5% a.a. (um vírgula cinco por cento ao ano), para 5% a.a. (cinco por cento ao ano).

Os recursos captados por meio da Oferta Restrita foram utilizados para o refinanciamento e o alongamento do endividamento de curto prazo da Emissora e/ou de suas Afiliadas mediante o resgate compulsório de Cédulas de Crédito Bancário emitidas por Afiliadas

da Emissora em favor do Banco Votorantim, do HSBC e do Itaú BBA;

O montante do circulante e não circulante apresenta a seguinte composição de vencimento:

	<b>Debêntures e NPCs</b>	
	<b><u>Controladora</u></b>	<b><u>Consolidado</u></b>
2010	49.183	49.183
2011	27.858	27.858
2012	27.862	27.862
2013	27.861	27.861
2014	27.868	27.868
<b>Total</b>	<b>160.632</b>	<b>160.632</b>
Circulante	49.183	49.183
<b>Não Circulante</b>	<b>111.449</b>	<b>111.449</b>

### **Covenants:**

Segue abaixo os principais covenants da emissão de Debêntures e Notas Promissórias Comerciais:

- (i) inadimplemento, pela Companhia e/ou pelas Garantidoras, de qualquer obrigação pecuniária referente às Debêntures e NPCs, não sanado em até 3 (três) dias úteis, contados da data do respectivo inadimplemento;
- (ii) inadimplemento, pela Companhia e/ou pelas Garantidoras, de qualquer obrigação não pecuniária referente às Debêntures e NPCs, não sanado em até 15 (quinze) dias corridos;
- (iii) (a) decretação de falência da Companhia e/ou de quaisquer das Garantidoras; (b) pedido de falência pela Companhia e/ou por quaisquer das Garantidoras; (c) pedido de falência da Companhia e/ou de quaisquer das Garantidoras formulado por terceiro(s) e não elidido no prazo legal; (d) pedido de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial da Companhia e/ou de quaisquer das Garantidoras, independentemente do deferimento do respectivo pedido; ou (e) liquidação, dissolução ou extinção da Companhia e/ou de quaisquer das Garantidoras;
- (iv) realização, seja a que título for, de qualquer pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer participação estatutária em lucros – exceto no que se refere ao dividendo mínimo obrigatório exigido pela Lei das S.A. e/ou legislação aplicável – caso a Companhia e/ou quaisquer das Garantidoras estejam em situação de inadimplemento com relação a qualquer obrigação pecuniária ou não pecuniária referente às Debêntures e NPCs;
- (v) caso a totalidade dos recursos líquidos correspondentes ao produto da alienação do lote de terreno denominado ("Sociesc"), não tenha a destinação em até 3 (três) dias úteis ao resgate antecipado das NPCs ou ao resgate antecipado das Debêntures;
- (vi) caso as operações denominadas "*Energia Auxiliar*" ("EA") e "*Mecânica e*

*Transmissão de Potência*” (“MTP”), desempenhadas pelas sociedades “Abadir Distribuidora e Importadora de Rolamentos e Peças Ltda.” (“Abadir”), “Maquigeral Indústria e Comércio de Máquinas Ltda.” (“Maquigeral”) e “Battistella Distribuidora e Indústria de Peças e Equipamentos Ltda.” (“Battistella Peças e Equipamentos”), não tenham sido desativadas ou alienadas até 31 de dezembro de 2009, salvo se ficar comprovada a recuperação econômica das referidas operações EA e MTP, mediante a verificação, pela Emissora, de EBITDA Acumulado positivo da Abadir, da Maquigeral e da Battistella Peças e Equipamentos, e enquanto tais EBITDAs Acumulados se mantiverem positivos.

- (vii) não observância pela Companhia, durante o Prazo de Vigência das Debêntures, de quaisquer das seguintes obrigações financeiras (os “Covenants Financeiros”): o valor apurado da **Dívida Líquida** deverá, em cada **Verificação** (trimestralmente), ser inferior a 110% (cento e dez por cento) do saldo da **Dívida Líquida** na **Data Base** (Set/09), corrigido pelo **Índice de Correção** (Taxa DI acrescida de 6,5% a.a.).
- (viii) se as garantias reais e/ou fidejussórias convencionadas para as Debêntures e NPCs não forem devidamente efetivadas ou formalizadas pela Emissora e/ou pelas Garantidoras, ou se tais garantias, por qualquer fato atinente ao seu objeto, tornarem-se inábeis, impróprias ou insuficientes para assegurar o pagamento de quaisquer importâncias devidas no âmbito da Emissão de Debêntures e/ou da Emissão de NPCs, e desde que não sejam substituídas ou complementadas, quando solicitado pelos titulares das Debêntures e/ou das NPCs.
- (ix) ocorrência das hipóteses mencionadas nos Artigos 333 e 1.425 do Código Civil;
- (x) a declaração de vencimento antecipado das NPCs;

Na ocorrência de qualquer dos eventos indicados nos itens (ii), (v), (vi), (vii), (viii) e (ix), em até 5 (cinco) dias úteis contados a partir da data em que tomar conhecimento da ocorrência de qualquer dos referidos eventos o Agente Fiduciário deverá convocar os titulares das Debêntures para que se reúnam em AGD, que poderá, por deliberação de titulares de 90% (noventa por cento) das Debêntures em circulação, determinar que o Agente Fiduciário não declare o vencimento antecipado das Debêntures;

A ocorrência de quaisquer dos eventos indicados nos itens (i), (iii), (iv), (x) e resultará no vencimento antecipado automático das Debêntures, independentemente de qualquer consulta aos Debenturistas, bem como, independentemente de aviso ou notificação, judicial ou extrajudicial à Emissora.

A Administração da Companhia considera que todos os covenants mencionados acima estão sendo cumpridos.

### 17.b – Debêntures Portinvest

As debêntures da Portinvest Participações S/A foram totalmente integralizadas em 23 de junho de 2009, conforme detalhado na Nota 3.

### 18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, CREDORES DIVERSOS E RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Adiantamento de clientes (a)	-	-	6.744	10.416
Credores diversos (b)	6.704	2.275	8.227	5.122
Recursos a devolver a consorciados (c)	-	-	4.416	5.212
<b>Total</b>	<b>6.704</b>	<b>2.275</b>	<b>19.387</b>	<b>20.750</b>
( - ) Passivo circulante	<u>(1.246)</u>	<u>(782)</u>	<u>(13.387)</u>	<u>(19.257)</u>
Passivo não circulante - credores diversos	<u>5.458</u>	<u>1.493</u>	<u>6.000</u>	<u>1.493</u>

- (a) A conta de adiantamento de clientes (passivo circulante) em 31 de dezembro de 2009 inclui principalmente adiantamentos de clientes para a futura aquisição de bens das empresas do Grupo.
- (b) O saldo em Credores Diversos compõem-se principalmente de valores da Battistella Veículos Pesados: R\$ 240 (R\$ 1.942 em dezembro de 2008), a pagar por honorários advocatícios; da Controladora, no valor de R\$ 6.174 (R\$ 2.024 em dezembro de 2008), que refere-se ao saldo a pagar do Acordo firmado com a Codema Comercial Importadora Ltda. e Suvesa Super Veículos Ltda. (vendidas para a Scania em 08 de janeiro de 2001) referente processos de parcelamento. (Ver nota 19.2.c).
- (c) O montante dos recursos a devolver aos consorciados (passivo circulante) são originários da Battistella Administradora de Consórcios Ltda. (incorporada pela Battistella Indústria e Comércio Ltda.) e refere-se ao saldo dos valores do fundo de reserva e cotas canceladas que não foram procurados para devolução.

### 19. CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas empresas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Para aqueles processos nos quais há probabilidade de não se obter êxito nas discussões, conforme opinião dos consultores jurídicos do Conglomerado é registrado provisão em montante suficiente para cobrir perdas esperadas. As provisões constituídas e os depósitos judiciais compõem-se conforme demonstrativo a seguir:

<b>Controladora</b>	2009			2008		
	Depósitos			Depósitos		
	Provisão	Judiciais	Saldo	Provisão	Judiciais	Saldo
Trabalhistas	(244)	244	-	(109)	109	-
Cíveis	(17)	-	(17)	-	-	-
	<u>(260)</u>	<u>244</u>	<u>(17)</u>	<u>(109)</u>	<u>109</u>	<u>-</u>

Depósitos judiciais que não requerem provisão **280** **280**

<b>Consolidado</b>	2009			2008		
	Depósitos			Depósitos		
	Provisão	Judiciais	Saldo	Provisão	Judiciais	Saldo
Tributárias	(830)	-	(830)	(761)	-	(761)
Trabalhistas	(4.109)	2.658	(1.451)	(4.283)	3.700	(583)
Cíveis	<u>(1.060)</u>	<u>37</u>	<u>(1.023)</u>	<u>(857)</u>	<u>23</u>	<u>(834)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(5.999)</u></b>	<b><u>2.695</u></b>	<b><u>(3.304)</u></b>	<b><u>(5.901)</u></b>	<b><u>3.723</u></b>	<b><u>(2.178)</u></b>

Depósitos judiciais que não requerem provisão **1.760** **1.365**

<b>Contingências</b>	<b>2008</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversões</b>	<b>2009</b>
Tributárias	(761)	(70)	1	(830)
Trabalhistas	(4.283)	(281)	455	(4.109)
Cíveis	(857)	(317)	114	(1.060)
(-) Depósitos judiciais	3.723	(625)	(403)	2.695
<b>Saldo</b>	<b><u>(2.178)</u></b>	<b><u>(1.293)</u></b>	<b><u>167</u></b>	<b><u>(3.304)</u></b>
Depósitos judiciais que não requerem provisão	1.365	395	-	1.760

## 19.1 Contingências classificadas como perda possível

A Companhia está envolvida em outros processos tributários, cíveis e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração da Companhia e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível. Os processos que não foi constituída nenhuma provisão totalizam, em 31 de dezembro de 2009 são: tributário: R\$ 5.633 (R\$ 5.703 em dezembro de 2008), cíveis: R\$ 3.099 (R\$ 1.640 em dezembro de 2008) e trabalhistas: R\$ 1.181 (R\$ 2.749 em dezembro de 2008).

## 19.2 Contingências classificadas como perda remota

### a) Correção Monetária

As empresas ligadas: Battistella Administradora de Consórcios Ltda. (Incorporada na Battistella Indústria e Comércio Ltda.) e Battistella Trading S.A. Comércio Internacional, estão discutindo na esfera judicial o direito ao aproveitamento integral dos efeitos devedores, de correção monetária das demonstrações financeiras. Nenhuma provisão para contingência foi consignada nas demonstrações financeiras destas empresas relativamente a este assunto, uma vez que, segundo os assessores jurídicos do Conglomerado, o risco de perda neste processo é remoto, tendo em vista o histórico de ganhos definitivos nas outras empresas do Grupo, e ainda, pelo fato de a empresa ter depositado judicialmente a diferença entre o valor exigido pelo fisco e o valor discutido nas ações judiciais.

### **b) PIS Semestralidade**

As empresas do Conglomerado Battistella (“Conglomerado”) compensaram, entre 1997 e 2000, PIS e COFINS com créditos de PIS Semestralidade, baseados na inconstitucionalidade dos Decretos Leis n.ºs. 2.445/88 e 2.449/88, proferida pelo Senado Federal através da Resolução n.º. 49 de 09 de outubro de 1995. Até 31 de março de 2000 foram compensados R\$ 1.023 e R\$ 31.774 na Controladora e no Consolidado respectivamente

No período entre 2002 e 2003 foram lavrados autos de infração, exigindo o pagamento dos valores anteriormente compensados acrescidos de juros e multa, alegando a decadência desses créditos. A Administração do Conglomerado contestou os referidos autos, alegando que ela e suas controladas utilizaram os créditos no prazo legal previsto na legislação vigente. No caso da Cotrasa (incorporada à Battistella Veículos Pesados), a discussão, já em 2ª instância (Conselho de Contribuintes) teve decisão favorável para a Companhia. No entanto, a Fazenda Nacional recorreu à Câmara Superior de Recursos Fiscais, na tentativa de modificar o julgamento. O caso já foi apreciado pela referida Câmara, confirmando o prazo prescricional defendido pela Companhia, sendo que aguarda cálculos de liquidação. Para as demais empresas, os autos ainda aguardam julgamento, em 1ª ou 2ª Instâncias.

Com base na decisão favorável obtida no Conselho de Contribuintes da União e na Câmara Superior de Recursos Fiscais, na jurisprudência sobre a inconstitucionalidade existente sobre o assunto (PIS Semestralidade), conforme acima, e nas opiniões obtidas junto aos seus assessores jurídicos, que entendem serem remotas as possibilidades de perda nesse processo, a Administração não havia constituído nenhuma provisão para cobrir eventuais perdas futuras, até 30 de setembro de 2009.

Em novembro de 2009 a empresa aderiu ao Parcelamento de Débitos Federais da Lei 11.941/2009, conforme Nota Explicativa n.º 20. Tendo em vista os benefícios concedidos por este programa, a empresa optou por incluir no parcelamento os débitos em discussão relativos a esta matérias, com exceção da empresa controlada Battistella Veículos Pesados (por seus débitos próprios e da incorporada Cotrasa). As empresas aguardam a consolidação dos débitos por parte da Receita Federal, e recolhem a parcela mínima prevista na legislação vigente.

### **c) Processos envolvendo a Codema e Suvesa**

As empresas Codema e Suvesa (vendidas para a Scania em 08 de janeiro de 2001) que pertenciam ao Conglomerado Battistella, possuem processos nas áreas cíveis e fiscais, ainda em andamento. Em maio de 2005 foi firmado um Termo de Acordo entre as partes envolvidas onde a Battistella Administração e Participações S.A. e Battistella Veículos Pesados Ltda. se responsabilizam pelas eventuais perdas que possam ocorrer à Scania, à Codema e à Suvesa, oriundos de processos gerados durante a gestão pelo Conglomerado Battistella.

Considerando a liquidação e o encerramento de algumas pendências relacionadas nos anexos daquele acordo, em 24 de outubro de 2008 um novo acordo foi firmado, para substituição dos mesmos, de modo a atualizar a relação das contingências que ainda encontram-se em discussão.

Atualmente, as discussões relacionadas aos referidos processos atingiram o montante aproximado de R\$ 24.000 (valor sem atualização), sendo que R\$ 23.000 referem-se a compensações com PIS semestralidade, que possui a mesma natureza da ação movida diretamente contra a Companhia, conforme descrito na Nota 19.2.b e por esse motivo nenhuma provisão foi constituída. Para o saldo restante de R\$ 1.000, os assessores jurídicos do

Conglomerado informam que essas causas possuem probabilidade de perda remota. Por esse motivo, a Administração decidiu não constituir provisão para perdas com esses processos.

A empresa Suvesa foi incluída no Parcelamento da Lei 11.941/2009 todos os débitos fiscais pendentes, que incluíram o Pis Semestralidade. A Battistella, em instrumento de confissão de dívida obrigou-se ao ressarcimento das parcelas pagas pela Suvesa, cujo valor total perfaz o montante de R\$ 4.500, a ser pago em 180 parcelas (registrado na rubrica de despesas administrativas da Controladora)

#### d) ICMS

Em decorrência de vendas faturadas diretamente aos clientes, pela Scania Latin América Ltda., na área de atuação de sua concessionária Battistella Veículos Pesados, essa empresa foi autuada em R\$ 725 pelo Fisco Estadual, alegando que houve a supressão de uma etapa de comercialização das mercadorias.

A administração da Companhia não constituiu nenhuma provisão para contingência relativamente a estes litígios, considerando que a probabilidade de perda é remota.

### 20. PARCELAMENTO ESPECIAL E PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – PAES E REFIS

Parcelamento	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
PAES	-	1.256	7.019	10.517
Refis	3.436	-	15.561	-
	<u>3.436</u>	<u>1.256</u>	<u>22.580</u>	<u>10.517</u>
Circulante	(323)	(132)	(2.309)	(1.107)
Não Circulante	<u>3.113</u>	<u>1.124</u>	<u>20.271</u>	<u>9.410</u>

A composição das dívidas de PAES e REFIS estão demonstradas nas notas abaixo (20.1 e 20.2):

#### 20.1 – Parcelamento Especial - PAES

As empresas encontram-se em conformidade com os recolhimentos regulares dos tributos, como condição essencial para a manutenção do programa, não sofrendo qualquer outro risco iminente associado à perda do regime especial do pagamento. As empresas Logística e Holding migraram os débitos inclusos nesta modalidade de pagamento para o Parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009, conforme consta na nota explicativa 19.

- Montante das dívidas incluídas no PAES – Lei 10.684/03:

Descrição	Principal	Multa	Redução		Total
			Multa	Juros	
Trading	843	168	(84)	102	1.029
Mobasa	5.025	1.005	(503)	2.212	7.739
Logística	875	175	(88)	707	1.669
Holding	<u>718</u>	<u>144</u>	<u>(72)</u>	<u>580</u>	<u>1.370</u>
<b>Total</b>	<b><u>7.461</u></b>	<b><u>1.492</u></b>	<b><u>(747)</u></b>	<b><u>3.601</u></b>	<b><u>11.807</u></b>

- Valor atualizado da dívida:

Descrição	2009			2008	Nº parcelas a Vencer	Atualização	Acumulado		Migração (*)
	Circulante	Não Circulante	Saldo	Saldo			Amortização	Juros	
Trading	88	661	749	804	102	TJLP	682	402	-
Mobasa	738	5.532	6.270	6.932	102	TJLP	4.645	3.176	-
Logística	-	-	-	1.525			923	679	1.425
Holding	-	-	-	1.256			741	563	1.192
<b>Total</b>	<b>826</b>	<b>6.193</b>	<b>7.019</b>	<b>10.517</b>			<b>6.991</b>	<b>4.820</b>	

(\*) O parcelamento dessas duas Companhias foram transferidos para o parcelamento previsto pela Lei 11.941/09 (Refis), vide nota 20.2.

Nos meses de outubro a dezembro de 2009 as empresas do Conglomerado Battistella aderiram ao novo programa de parcelamento de dívidas instituído pelo Governo Federal, por meio da Lei 11.941/2009, ao qual foram incluídos débitos que estavam sendo discutidos em litígios administrativos e judiciais. Também foram migrados para este programa as dívidas existentes no programa anterior de parcelamento especial - o PAES, da empresa Battistella Logística e da Controladora.

Em dezembro de 2009 foram reconhecidos contabilmente todos os efeitos decorrente desta opção, em especial ao que se refere à constituição da dívida, incluindo principal, encargos de mora e encargos legais, bem como, as reduções previstas na legislação. Também foi reconhecida a liquidação de parte da dívida com créditos decorrentes da utilização de prejuízos fiscais e bases negativas. Os valores correspondentes estão demonstrados a seguir:

## 20.2 – Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

### - Dívida Consolidada

#### - Dívidas não parceladas anteriormente

Descrição	Principal	Multa	Juros	Encargos Legais	(-) Reduções			Saldo da Dívida	Pagamento com Prejuízos Fiscais	Saldo Consolidado
					Multas	Juros	Encargos Legais			
ABADIR	1.768	601	3.349	847	(360)	(837)	(847)	4.521	(2.752)	1.768
BAVESA	1.979	429	3.736	-	(245)	(934)	-	4.965	(2.961)	2.003
BIC	6.986	2.507	9.316	198	(1.501)	(2.329)	(198)	14.979	(7.986)	6.992
HOLDING	961	664	1.799	151	(398)	(450)	(151)	2.575	(1.614)	961
LOGÍSTICA	2	0	2	-	(0)	(0)	-	5	(2)	3
MAQUIGERA	985	632	1.646	36	(377)	(411)	(36)	2.475	(1.485)	990
MOBASA	979	413	988	-	(248)	(247)	-	1.885	(906)	979
TRADING	324	232	623	-	(139)	(156)	-	884	(560)	324
<b>TOTAIS</b>	<b>13.984</b>	<b>5.477</b>	<b>21.458</b>	<b>1.232</b>	<b>(3.268)</b>	<b>(5.364)</b>	<b>(1.232)</b>	<b>32.287</b>	<b>(18.267)</b>	<b>14.021</b>

#### - Dívidas parceladas anteriormente

Descrição	Saldo Anterior	Restabelecimen-to da Dívida	Multa	(-) Reduções			Saldo da Dívida	Pagamento com Prejuízos Fiscais	Saldo Consolidado
				Juros	Encargos Legais				
ABADIR	1.034	-	(91)	(291)	-	653	(436)	216	
BAVESA	34	-	(2)	(8)	-	24	(12)	12	
BIC	1.277	-	(66)	(258)	(64)	888	(387)	501	
HOLDING	1.192	68	(62)	(220)	-	978	(539)	440	
LOGÍSTICA	1.425	93	(74)	(265)	-	1.179	(649)	530	
MAQUIGERA	81	-	-	(10)	(12)	59	(15)	44	
<b>TOTAIS</b>	<b>5.043</b>	<b>161</b>	<b>(295)</b>	<b>(1.051)</b>	<b>(76)</b>	<b>3.781</b>	<b>(2.039)</b>	<b>1.742</b>	

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 são:

#### - Dívidas não parceladas anteriormente

Descrição	31.12.2009			Nº parcelas a Vencer	Atualização	Acumulado	
	Circulante	Não Circulante	Saldo			Amortização	Juros
ABADIR	122	1.681	1.803	177	SELIC	1	36
HOLDING (BAVESA *)	137	1.893	2.030	178	SELIC	1	28
BIC	496	6.737	7.233	175	SELIC	1	242
HOLDING	65	908	973	178	SELIC	1	13
LOGÍSTICA	1	2	3	29	SELIC	1	1
MAQUIGERAL	68	935	1.003	178	SELIC	1	14
MOBASA	67	924	991	178	SELIC	1	13
TRADING	22	305	327	178	SELIC	1	3
<b>SUB-TOTAIS</b>	<b>978</b>	<b>13.385</b>	<b>14.363</b>			<b>8</b>	<b>350</b>

- Dívidas parceladas anteriormente

Descrição	31.12.2009			Nº parcelas a Vencer	Atualização	Acumulado	
	Circulante	Não Circulante	Saldo			Amortização	Juros
ABADIR	-	-	-	-	SELIC	219	3
HOLDING (BAVESA *)	9	-	9	5	SELIC	4	1
BIC	215	-	215	4	SELIC	300	14
HOLDING	112	312	424	46	SELIC	19	3
LOGÍSTICA	152	356	508	41	SELIC	25	3
MAQUIGERAL	17	25	42	29	SELIC	3	2
<b>SUB-TOTAIS</b>	<b>505</b>	<b>693</b>	<b>1.198</b>			<b>570</b>	<b>26</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>1.483</b>	<b>14.078</b>	<b>15.561</b>				

(\*) A Companhia controlada Bavesa, foi incorporada pela controladora (“Holding”) em 2009, conforme nota b.1.

## 21. DESÁGIOS SOBRE INVESTIMENTOS

Empresa	Consolidado	
	2009	2008
Battistella Ind.e Com. Ltda.	4.210	4.210
Battistella Rec.Renováveis S.A.	86	86
<b>Total</b>	<b>4.296</b>	<b>4.296</b>

Os deságios foram gerados em operações de aquisições de investimentos, realizados pela controladora em relação às coligadas Battistella Indústria e Comércio Ltda. e a Battistella Participação em Recursos Renováveis S.A..

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2009 e em 31 de dezembro de 2008, no montante de R\$ 151.556, subscrito e integralizado é composto de 149.677.728 ações, sendo 49.911.902 de ações ordinárias e 99.765.826 de ações preferenciais.

Parte do capital social total da Companhia é capital estrangeiro. As empresas brasileiras com capital estrangeiro devem efetuar o registro deste capital junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), para que possam remeter dividendos sobre o capital estrangeiro ou repatriá-lo. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possui registrado no Banco Central do Brasil o montante de R\$ 12.858 mil (R\$ 12.858 mil em 31 de dezembro de 2009) como capital estrangeiro.

### b) Dividendos

Os dividendos obrigatórios são calculados com base no percentual de 25% sobre o lucro líquido, após a compensação de prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal. Conforme deliberado na AGO de 30 de abril de 2009, a Companhia deliberou que, diante do resultado (Prejuízo de R\$ 39.864) apresentado no término do exercício de 2009, não foram distribuídos dividendos.

**c) Reserva legal**

É constituída, na proporção de 5% do lucro do exercício e limitado a 20% do Capital Social ou, quando acrescido das Reservas de Capital limitado a 30% do Capital Social.

### 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme as condições estabelecidas na Instrução CVM 235/95 e Deliberação CVM 550/08, as operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, devem ser registradas contabilmente pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para as operações de prazos e riscos similares e apresentadas conforme as orientações.

Para as disponibilidades, contas a receber, empréstimos e financiamentos e outras contas os valores contábeis aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas, quando aplicáveis, e seus vencimentos de curto prazo. Nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização.

As operações com derivativos foram todas liquidadas ou trocadas por empréstimos pré-fixados e CDI. A administração da Companhia decidiu não operar mais com derivativos expostos as flutuações de taxas de câmbio.

**Operações com Derivativos**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Contratos de swap bi-indexados (Variação Cambial USD ou % CDI)	-	30.296
Contratos de Capital de Giro com verificações (Variação Cambial ou % CDI)	-	41.979
<b>Sub-Total de empréstimos bi-indexados</b>	<b>-</b>	<b>72.275</b>
Encargos trava em Dólares (CDI ou variação cambial) (vendido-comprado)	-	23.510
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>95.785</b>

## 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 24.a) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

	2009		2008	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(39.864)	(36.457)	(130.389)	(122.602)
Imposto de Renda e Contribuição Social à alíquota de 34%	13.554	12.395	44.329	41.685
Efeito tributário das principais adições (exclusões):				
Provisões não dedutíveis	(68)	(1.470)	-	(55)
Equivalência Patrimonial	(15.868)	-	(42.947)	-
Diferenças de tributação empresas controladas - lucro presumido	-	945	-	1.747
Perdas com SWAP (não dedutíveis)	-	1.025	-	(37.297)
Outros efeitos líquidos	2.382	(17.083)	(1.382)	(13.647)
	<u>(13.554)</u>	<u>(16.583)</u>	<u>(44.329)</u>	<u>(49.252)</u>
Realização de IR e CS diferidos	(9)	-	-	-
Crédito de IR diferidos sobre diferenças temporárias (a)	-	888	-	-
Despesa contabilizada no resultado	-	(4.188)	-	(7.567)
Saldo de IR e CS corrente e diferido	<u>(9)</u>	<u>(3.300)</u>	<u>-</u>	<u>(7.567)</u>

(a) A Battistella Veículos Pesados registrou imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias (provisão para contingência, provisão para liquidação de devedores duvidosos e provisão para estoques obsoletos), sendo que a Administração possui razoável segurança que os lucros tributáveis futuros dos próximos 5 anos garantiram a compensação dos referidos impostos diferidos existentes na data do balanço.

### 24.b) Prejuízo Fiscal e Base Negativa

Os Prejuízos Fiscais compensáveis para apuração do Imposto de Renda na Controladora e no Consolidado totalizam respectivamente R\$ 36.543 e R\$ 296.017 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 35.137 e R\$ 259.933 em 31 de dezembro de 2008), e as bases negativas de cálculo da contribuição social totalizam respectivamente R\$ 41.410 e R\$ 340.479 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 40.005 e R\$ 304.395 em 31 de dezembro de 2008).

Exceto pela empresa Battistella Veículos Pesados, a Companhia não registra, em seus ativos os impostos diferidos decorrentes dos referidos créditos e nem sobre diferenças temporárias, em função de não possuir todos os pré-requisitos necessários previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2.009		2.008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ganho sobre a variação das porcentagens de participações em coligadas (a)	666	32.914	0	3.650
Reversão de contingências	17	600	0	2.429
Resultado com baixa/alien.de ativo permanente	13.927	-7.724	0	-160
Recuperação de custos e despesas	854	4.460	0	711
Provisão perda desvalorização ativos	0	-10.937	0	0
Ganhos (perdas) Extraordinárias	0	-2.857	0	0
Outras receitas e (despesas) operacionais	-162	-1.542	-243	362
<b>Total</b>	<b>15.302</b>	<b>14.914</b>	<b>-243</b>	<b>6.992</b>

(a) Em 2009, a Companhia auferiu ganhos de participações no valor de R\$ 32.914, por variação no % de participação, decorrentes das seguintes operações:

Battistella Trading S/A – R\$ 29.905

Ganhos de participações pelas integralizações da sócia Logística Brasil – Fundo de Investimentos em Participações na empresa Portinvest Participações S/A.

Portinvest Participações S/A – R\$ 2.343

Ganhos de participações pelas integralizações da sócia Aliança Navegação e Logística na empresa Itapoá Terminais Portuários S/A.

Battistella Administração e Participações S/A – R\$ 666

Ganhos de participações pelas integralizações da sócia Logística Brasil – Fundo de Investimentos em Participações na empresa Portinvest Participações S/A.

## 26. RESULTADO FINANCEIRO

### 26.1 Receitas financeiras

Receitas financeiras	Consolidado	
	2009	2008
Ganhos em Operações de SWAP	3.014	-
Juros ativos	1.697	5.625
Rendimento de aplicações financeiras	927	1.021
Outras receitas financeiras	7.378	1.523
<b>Total</b>	<b>13.016</b>	<b>8.169</b>

### 26.2 Despesas financeiras

<b>Despesas financeiras</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Perdas em Operações de SWAP	-	(109.697)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.319)	(16.751)
Juros passivos sobre parcelamentos	(9.392)	(3.414)
IOF	(5.562)	(3.346)
Descontos concedidos	(3.672)	(1.702)
Outras despesas financeiras	(5.742)	(1.989)
<b>Total</b>	<b>(53.687)</b>	<b>(136.899)</b>

### 26.3 Variação cambial líquida

A variação cambial líquida é representado substancialmente por transações no consolidado de operações comerciais de exportações e importações, além de variação sobre contratos de empréstimos em moeda estrangeira, nos montantes de variação cambial ativa de R\$ 6.005 (R\$ 5.113 em 2008) e variação cambial passiva de R\$ 3.785 (R\$ 11.923 em 2008).

## 27. SEGUROS – NÃO AUDITADO

O Conglomerado Battistella possui apólices de seguros em valores considerados suficientes pela Administração, para cobrir possíveis sinistros. Em decorrência da diluição dos riscos envolvidos pela diversidade da localização dos projetos, o Conglomerado é auto-segurador de suas florestas e dos projetos de reflorestamento.

## 28. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Os gastos com remuneração dos Administradores na Controladora e no Consolidado totalizam respectivamente, no período de janeiro a dezembro de 2009, R\$ 1.448 e R\$ 3.854 e no período de janeiro a dezembro de 2008, R\$ 2.013 e R\$ 3.539.

A Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2009 aprovou, para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2009, a remuneração dos Administradores, Diretores e Conselheiros, no montante de R\$ 4.200 anuais.

Na Controladora as despesas foram rateadas entre as empresas coligadas, com base no Convênio de compartilhamento de recursos (ver Nota 11.a)

## 29. COMPROMISSOS

A Companhia possui contratos firmados de locações de imóveis comerciais e locações de veículos para os quais tem o compromisso mensal aproximado de R\$ 260.

### **30. EVENTOS SUBSEQUENTES**

**a) Transferência das operações de distribuição de rolamentos industriais e outros itens de transmissão e potência**

Em consonância com o planejamento estratégico da Companhia de concentrar seus negócios nos segmentos florestal, logística e de energia, foi transferida a operação de distribuição de rolamentos industriais e outros itens de transmissão de potência para a Nortel Suprimentos Industriais S/A, conforme Fato Relevante de 18 de janeiro de 2010 e Comunicado ao mercado de 18 de fevereiro de 2010. O valor da referida operação se aproxima do saldo contábil existente na data do balanço.

**b) Venda de imóvel em 2010**

O imóvel de propriedade da Battistella Administração e Participações S.A., localizado na Rua Madre Lucia, bairro Guabirota, Curitiba - PR, que, em 31 de dezembro de 2009 estava classificado como destinado à venda, foi vendido em 27 de janeiro de 2010, conforme Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda. O valor da referida venda se aproxima do saldo contábil existente na data do balanço.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

A Diretoria da empresa Battistella Administração e Participações S.A., (Bovespa BTTL3 e BTTL4), Holding do Grupo de empresas Battistella, com atividades nos segmentos econômicos Florestal, Veículos Pesados e Energia e participação indireta de 42% no Porto de Itapoá – Itapoá Terminais Portuários S.A., apresenta e submete à apreciação o Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras e de suas controladas, com o Parecer dos Auditores Independentes, referentes aos Exercícios Sociais findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Alguns detalhamentos sobre desempenho de unidades de negócio e respectivos negócios setoriais complementam este documento, procurando dar a melhor visão possível sobre a situação corrente e perspectivas das atividades e resultados das empresas do grupo Battistella.

Os resultados da empresa Itapoá Terminais Portuários S.A., que ainda encontra-se em fase pré-operacional, são consolidados parcialmente (42%) nos resultados da Companhia. Devido à Ata da 11ª Assembléia Geral Extraordinária, publicada em 2009 a Companhia passou a consolidar parcialmente suas demonstrações financeiras a partir de 2009.

Em 2009 o Grupo Battistella focou seu esforço de gestão em pontos estratégicos que poderiam trazer condições para iniciar um novo ciclo de crescimento em seus negócios. A prioridade foi o alongamento do endividamento de curto prazo que havia crescido em mais de 50% com a absorção das perdas cambiais do último trimestre de 2008. Este movimento culminou com lançamento de debêntures de longo prazo e “*commercial papers*” em dezembro de 2009. Com esta nova situação a empresa passou a direcionar seu esforço para melhorar a estrutura de capital com a venda de alguns ativos ou negócios não necessários às suas atividades ou fora do seu foco estratégico. O segundo ponto de atenção foi aperfeiçoar a gestão de posições de ativo circulante para elevar a liquidez da Companhia. Simultaneamente, foram mantidos e testados em condições adversas os modelos de negócios implantados em 2007 e 2008. A venda de caminhões Scania alcançou um número recorde, mesmo com queda de 12% nas vendas deste segmento. As toras de florestas próprias ou negociadas pela Battistella mantiveram volume de colocação no mercado e preços médios, a despeito da crise nos principais mercados alvo - segmentos moveleiros, papeleiros e exportações para construção civil. A unidade de energia auxiliar continuou crescendo e consolidou a segunda posição no segmento com a marca Maquigeral, enquanto os principais concorrentes registraram um ano de retração. Todos estes negócios geraram lucros operacionais razoáveis para um ano onde predominou uma crise mundial iniciada na área financeira e que atingiu toda economia, com reflexos severos no Brasil. Paralelamente foram captados recursos em estrutura similar a um “*project finance*” para a conclusão das obras do Porto de Itapoá, que deverá estar pronto para operar até final de 2010. A Battistella trabalhou também na contenção de despesas e acabou realizando um ano com resultados operacionais acima do esperado e melhor que concorrentes diretos, demonstrando a solidez de suas operações e o sucesso de seus modelos de negócios diferenciados.

## INFORMAÇÕES RELEVANTES

Em 29 de dezembro de 2009 a Companhia concluiu o alongamento do seu endividamento de curto prazo através da emissão de debêntures no valor de R\$ 115 milhões, com 11 meses de carência e 49 amortizações mensais e sucessivas e notas promissórias no valor de R\$ 47 milhões, com vencimento em 06 meses, ambas as emissões subscritas pelos credores HSBC, ITAU- BBA e Votorantin.

Em consonância com o planejamento estratégico da Companhia de concentrar seus negócios nos segmentos florestal, logística e de energia, foi transferida a operação de distribuição de rolamentos industriais e outros itens de transmissão de potência para a Nortel Suprimentos Industriais S/A, conforme Fato Relevante de 18 de janeiro de 2010 e Comunicado ao mercado de 18 de fevereiro do mesmo ano.

Em dezembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa Refis IV, contabilizando **R\$ 15,6 M** em seu passivo, deste valor, 14,3 M até então não provisionado, devido ao fato dos processos judiciais relativos a esses passivos terem sido considerados pelos seus assessores jurídicos como perda possível e/ou remota, conforme quadro abaixo, com impacto de R\$ 9,2 milhões no resultado.

<b>Dívidas não parceladas anteriormente</b>				<b>Dívidas parceladas anteriormente</b>			
31.12.2009				31.12.2009			
Descrição	Circulante	Não Circulante	Saldo	Descrição	Circulante	Não Circulante	Saldo
ABADIR	122	1.681	<b>1.803</b>	ABADIR	-	-	-
BAVESA	137	1.893	<b>2.030</b>	BAVESA	9	-	<b>9</b>
BIC	496	6.737	<b>7.233</b>	BIC	215	-	<b>215</b>
HOLDING	65	908	<b>973</b>	HOLDING	112	312	<b>424</b>
LOGÍSTICA	1	2	<b>3</b>	LOGÍSTICA	152	356	<b>508</b>
MAQUIGERAL	68	935	<b>1.003</b>	MAQUIGERAL	17	25	<b>42</b>
MOBASA	67	924	<b>991</b>	MOBASA	-	-	-
TRADING	22	305	<b>327</b>	TRADING	-	-	-
<b>SUB-TOTAIS</b>	<b>978</b>	<b>13.385</b>	<b>14.363</b>	<b>SUB-TOTAIS</b>	<b>505</b>	<b>693</b>	<b>1.198</b>

A Companhia efetuou estudo de viabilidade econômica dos ativos imobilizados registrados na controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda., provisionando perda no valor de R\$ 10,9 milhões, ajustando, assim, o valor dos ativos imobilizados com seus resultados econômicos futuros.

Com o objetivo de adequar fielmente suas demonstrações contábeis com a realidade, a Companhia baixou para perda de R\$ 5,1 milhões de estoque florestal em sua controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda.

Em consonância com o objetivo principal de adequar o equilíbrio entre capital de terceiros e próprio, a Companhia vendeu o imóvel localizado na Vila das Indústrias I no bairro do Pinheirinho, Curitiba/PR, com área de 49.590,40 m<sup>2</sup>, pelo valor de R\$ 12,7 milhões e o imóvel localizado em Pato Branco, pelo valor de R\$ 1,5 milhão. .

O imóvel pertencente à Battistella Indústria e Comércio Ltda., localizado em Lages – SC, encontra-se à venda, com compradores “altamente prováveis” por valor superior ao registrado em seus livros contábeis.

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CONTAS DE RESULTADO - CONSOLIDADO

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA – ROL

Apesar do ano de 2009 ter sido marcado pelos reflexos da crise econômica mundial, o Grupo Battistella manteve o mesmo patamar de receita operacional líquida de 2008, com redução de apenas 2,2%, conforme demonstrado:

	Consolidado		
	2009	2008	Varição
1.º Trimestre	178.505	172.025	3,77%
2.º Trimestre	157.785	203.888	-22,61%
3.º Trimestre	182.093	197.963	-8,02%
4.º Trimestre	243.609	205.444	18,58%
	<b>761.992</b>	<b>779.320</b>	<b>-2,22%</b>

O setor que apresentou maior queda na ROL foi o de Veículos Pesados, registrando 4,02 % se comparado ao ano de 2008, resultado da menor atividade econômica do ano de 2009.

### DESpesas OPERACIONAIS

As despesas operacionais tiveram a seguinte evolução:

#### DESpesas COM VENDAS

(R\$ mil) Consolidado	2.009	2.008	AH
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>30.486</b>	<b>29.176</b>	<b>4,49%</b>
Salários e encargos	3.615	3.644	
Comissões e Corretagem	6.480	8.244	
Propaganda e publicidade	644	1.003	
Fretes e carretos	9.635	9.436	
Revisões e garantias	4.748	654	
Entregas e embarques	1.943	2.170	
Provisão p/créd.liq.duvidosa	2.431	1.034	
Prejuízo na realização de créditos	0	1.226	
Outras	490	1.765	
Despesas Itapoa e Portinvest	500	655	

A conta Revisões e Garantias passaram a ser contabilizadas como despesas com vendas à partir do exercício de 2009. Até então eram classificadas como outras despesas gerais e administrativas.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil) Consolidado	2009	2008	AH
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>103.471</b>	<b>93.059</b>	<b>11,19%</b>
Ordenados e salários	38.516	41.481	
Honorários de administradores	2.955	3.355	
Depreciação	2.809	3.299	
Manutenção e conservação	5.815	4.013	
Impostos, taxas e contribuições	1.048	2.382	
Honorários profissionais	6.214	14.046	
Aluguéis e condomínios	5.910	5.580	
Comunicações	3.103	3.573	
Provisões Contingências	2.081	417	
Viagens	2.473	3.803	
Legalizações	1.087	1.390	
Outras	3.965	7.062	
<b>Despesas correntes</b>	<b>75.976</b>	<b>90.401</b>	
Despesas Contratuais	4.546	500	
Programa de Recup.Fiscal - REFIS	13.984	-	
Indenizações BIC e Mobasa	3.198	1.101	
Despesas Itapoa e Portinvest	5.767	1.057	
<b>Despesas não correntes</b>	<b>27.495</b>	<b>2.658</b>	<b>-</b>

**Programa de Recuperação Fiscal - REFIS:** O acréscimo expressivo nessa conta refere-se à apropriação de impostos (R\$13.984) pela adesão ao novo programa de parcelamento de dívidas instituído pelo Governo Federal, por meio da Lei 11.941/2009 (novo REFIS), ao qual foram incluídos débitos que estavam sendo discutidos em litígios administrativos e judiciais. Também foram migrados para este programa as dívidas existentes no programa anterior de parcelamento especial - o PAES.

**Despesas Contratuais:** O aumento nas despesas contratuais (R\$ 4.500) decorre de parcelamentos assumidos pela Controladora, pelo Acordo firmado com a Codema Comercial Importadora Ltda. e Suvesa Super Veículos Ltda. (vendas para a Scania em 08 de janeiro de 2001). Essas empresas possuem processos nas áreas cíveis e fiscais, em andamento, gerados durante a gestão pelo Conglomerado Battistella.

**Outras Despesas :** Pagamento de indenizações pela Mobasa decorrente de processos de dissolução parcial de sociedades – R\$ 1,528 milhões; Pagamento pela Battistella Indústria e Comércio processos pendentes dos grupos de consórcios de empresa incorporada – R\$ 1.670 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil) Consolidado	2009	2008	AH
<b>Resultado Financeiro - resumo</b>	<b>(38.451)</b>	<b>(138.886)</b>	<b>-72,3%</b>
Despesas Financeiras	(62.587)	(154.450)	
Receitas Financeiras	19.816	8.337	
Variação cambial líquida	3.900	7.395	
Result financ Itapoa e Portinvest	420	(168)	

Em 2008, o resultado financeiro apresentou saldo negativo de R\$ 138,8 milhões, decorrente principalmente das operações de SWAP, que totalizaram R\$ 109,7 milhões.

A Companhia não opera mais com derivativos de qualquer natureza.

#### OUTRAS (DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS

(R\$ mil) Consolidado	2009	2008	AH
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>24.720</b>	<b>7.210</b>	<b>242,86%</b>
Multas (a)	1.781	848	
Resultado alienação imobilizado (b)	4.396	160	
Resultado baixa diferido (c)	3.328	0	
Perdas extraordinárias (d)	4.119	0	
Provisões desvalorização ativos (e)	10.937	0	
Outras Despesas Operacionais	158	6.199	
Despesas Itapoa e Portinvest	1	3	
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>39.634</b>	<b>14.202</b>	<b>179,07%</b>
Recuperação despesas gerais (f)	4.460	711	
Reversão de provisões	600	2.429	
Ganhos de participações (g)	30.571	3.081	
Outras	1.657	7.412	
Receitas Itapoa e Portinvest	2.346	569	

(a) **Multas:** Apropriação decorrente de opção pelo novo REFIS.

(b) **Resultado baixa imobilizado:** Resultado baixa imobilizado, principalmente maquinário obsoleto da Battistella Indústria e Comércio Ltda.

(c) **Resultado baixa diferido:** Baixa para perdas o ativo diferido das empresas Battistella Indústria e Comércio, Abadir e Battistella Distribuidora.

(d) **Perdas extraordinárias:** referem-se principalmente a baixa de ativos não recuperáveis em empresas não mais operacionais.

(e) **Provisões desvalorização ativos:** Devido a existência de bens desativados, e ativos imobilizados operando com baixo volume de produção, a Administração elaborou estudos, de acordo com o pronunciamento contábil CPC01, para verificar se os ativos com essas características estão registrados por valor superior aquele possível de ser recuperado por uso ou venda. Após a conclusão desses estudos a Administração do Conglomerado concluiu pela necessidade de registro de provisão para *impairment* no montante de R\$ 10.937 na empresa Battistella Indústria e Comércio Ltda.

(f) **Recuperação despesas gerais:** Apropriação decorrente de opção pelo novo REFIS.

(g) **Ganhos de participações:** Em 2009, a Companhia auferiu ganhos de participações no valor de R\$ 32.571, por variação no % de participação, decorrentes das seguintes operações:

(g.1) Battistella Trading S/A – R\$ 29.905: Ganhos pelas integralizações da sócia Logística Brasil – Fundo de Investimentos em Participações na empresa Portinvest Participações S/A;

(g.2) Portinvest Participações S/A – R\$ 2.343: Ganhos pelas integralizações da sócia Aliança Navegação e Logística na empresa Itapoa Terminais Portuários S/A.

(g.3) Battistella Administração e Participações S/A – R\$ 666: Ganhos pelas integralizações da sócia Logística Brasil – Fundo de Investimentos em Participações na empresa Portinvest Participações S/A.

#### DESEMPENHO FINANCEIRO - EBITDA

	<b>Empresas Controladas 2009</b>	<b>% Rol 2009</b>	<b>% Rol 2008</b>	<b>Porto Tecon 2009</b>	<b>Total Controladas + Porto 2009</b>	<b>% Rol Total 2009</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>121.037</b>	<b>15,88%</b>	<b>16,73%</b>	-	<b>121.037</b>	<b>15,88%</b>
<b>Despesas operacionais</b>						
Despesas com vendas	(29.772)	3,91%	3,74%	(714)	(30.486)	4,00%
Despesas Gerais Administrativas	(96.934)	12,72%	11,94%	(6.537)	(103.471)	13,58%
Resultado Financeiro - Rec (Desp)	(38.368)	5,04%	17,82%	(83)	(38.451)	5,05%
Perdas empresas inativas	(3.182)	-0,42%	-	-	(3.182)	-0,42%
Baixa Diferido	(3.328)	-0,43%	-	-	(3.328)	-0,43%
Resultado Baixa Imobilizado	(7.724)	-1,01%	0,02%	-	(7.724)	-0,99%
Ganhos de Participações	32.914	4,32%	0,47%	-	32.914	4,32%
Perda desvalorização ativos	(10.937)	-1,44%	-	-	(10.937)	-1,40%
Outras receitas (desp) operac.	3.869	0,51%	0,90%	2	3.871	0,51%
Participação Minoritários	(107)	-0,01%	0,03%	-	(107)	-0,01%
<b>( = ) Resultado do Exercício</b>	<b>(32.532)</b>			<b>(7.332)</b>	<b>(39.864)</b>	
<b>EBIT</b>	<b>9.243</b>	<b>1,21%</b>	<b>1,51%</b>	<b>(7.249)</b>	<b>1.994</b>	<b>0,26%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>29.384</b>	<b>3,86%</b>	<b>4,87%</b>	<b>(7.249)</b>	<b>22.135</b>	<b>2,90%</b>

#### Rol - Receita Operacional Líquida

<b>2009</b>	761.992
<b>2008</b>	779.320

Considerando a consolidação parcial da empresa Itapoá Terminais Portuários S.A., foi registrado no acumulado de 2009 EBITDA de 2,90 % da ROL.

Comparando apenas as empresas efetivamente controladas pelo Grupo Battistella, registramos EBITDA de 3,86 % da ROL no acumulado de 2009 versus 4,87 % em 2008.

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CONTAS PATRIMONIAIS- CONSOLIDADO

### CAIXA, BANCOS E ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO –

Para melhor compreensão, segregamos as contas da empresa Itapoá Terminais Portuários S.A e Portinvest.

<b>(R\$ mil) Consolidado</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>Varição</b>
<b>Caixa e Bancos</b>	<b>90.237</b>	<b>11.227</b>	<b>(79.010)</b>
Empresas Controladas	11.277	10.278	(999)
Itapoá e Portinvest	78.960	949	(78.011)
<b>Endividamento</b>	<b>449.796</b>	<b>308.616</b>	<b>(141.180)</b>
Empresas Controladas	245.239	249.479	4.240
Operações Vendedor	68.469	20.014	(48.455)
Itapoá e Portinvest	136.088	39.123	(96.965)
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>(359.559)</b>	<b>(297.389)</b>	<b>62.170</b>
Empresas Controladas	(302.431)	(259.215)	43.216
Itapoá e Portinvest	(57.128)	(38.174)	18.954

Dentre o endividamento das empresas controladas, R\$ 68 milhões referem-se a operações de Vendedor - financiamento do fornecedor Scania.

Analisando apenas as empresas Controladas, sem as operações de financiamento do fornecedor (Vendedor), a Companhia registrou em 2009 endividamento líquido de 233,9 milhões versus 239,2 milhões em 2008.

CLIENTES – Foi registrado em 2009 o giro líquido de clientes de 63 dias versus 33 dias em 2008.

FORNECEDORES – Foi registrado em 2009 o giro líquido de fornecedores de 24 dias versus 18 dias em 2008, ratificando o compromisso da Companhia em reduzir o capital investido nos negócios.

ESTOQUES – Foi registrado em 2009 o giro de estoques de 24 dias versus 30 dias em 2008, ratificando o compromisso da Companhia em reduzir o capital investido nos negócios.

### PERSPECTIVAS PARA 2010

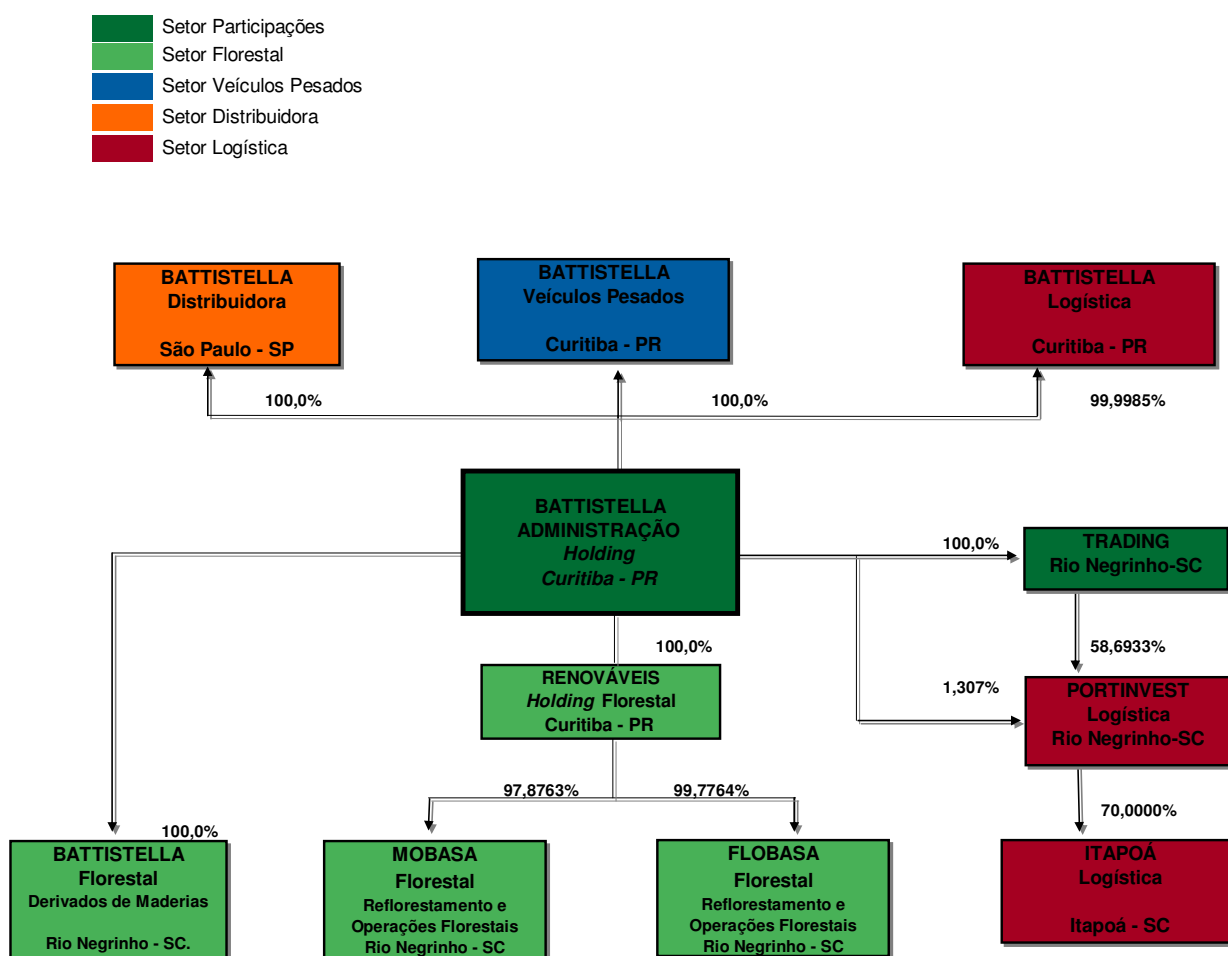
Estamos confiantes no crescimento da economia brasileira, em específico nos setores de infra-estrutura, com o conseqüente crescimento dos negócios nos referidos setores - Veículos Pesados e Energia Auxiliar.

Diante do atual endividamento bancário, não adequado para o perfeito equilíbrio patrimonial e de resultados da Empresa, continuamos trabalhando na venda de ativos operacionais e não operacionais necessários para equalização do referido equilíbrio.

Com a finalização do processo de otimização da estrutura de capital programada para ser concluída em 2010, a priorização das atividades e investimentos no binômio logístico e recursos renováveis e a conclusão das obras do empreendimento portuário, o Grupo Battistella projeta romper o patamar de R\$ 1,0 bilhão de faturamento anual, com geração de resultados e caixa crescentes, ampliando a percepção do mercado sobre o valor da Cia.

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO POR SETORES

### ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO 31/12/2009



## SETOR FLORESTAL

### Composto por três unidades negócio:

- Silvicultura
- Logística florestal
- Industrialização de componentes de madeira

**Silvicultura e Logística Florestal** – Apesar da forte crise que assola o setor, o modelo Battistella de gestão, vem trazendo bons resultados, conseguindo manter suas atividades respeitando o ciclo de auto sustentação das florestas próprias e mantendo os investimentos em suas atividades com custo inferior ao que praticava no ano anterior.

### Principais ações:

- Expressiva ampliação da carteira de clientes pelo mapeamento e cobertura multi-setorial de mercado, em maior raio geográfico e com controle de relacionamento via sistema solução de CRM;

- Preparação da unidade para operar em dias de chuva, mesmo com restritivas que aumentam custos – mecanização especializada para operação em terrenos íngremes e com maior produtividade para atuar áreas pequenas de colheita;
- Preparação de oferta de diferentes produtos (diâmetros de toras separadas em mix quase 03 vezes maior que os principais concorrentes), atendendo cada cliente de forma adequada de acordo com sua necessidade/aplicação e;
- Intermediação de relevante volume de florestas de terceiros.

**Industrialização de componentes de madeira** - A crise no setor de derivados de madeira impôs resultados negativos à unidade, principalmente pela forte exposição que tinha em produtos de exportação, tendo que vender seus estoques a preços bastante inferiores ao período pré-crise.

Estamos remodelando a unidade, adequando-a para a atual realidade de mercado.

#### SETOR FLORESTAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA – O setor registrou R\$ 114 milhões de receita operacional líquida em 2009 versus R\$ 117 milhões em 2008, com queda de 2,14%.

MARGEM BRUTA % ROL - O setor registrou 16,85 % em 2009 versus 19,19 % em 2008.

#### SETOR VEÍCULOS PESADOS

##### Composto por 03 unidades de negócio:

- Veículos Novos
- Veículos Seminovos
- Peças e Serviços.

**Veículos Novos** – Responsável pela venda de caminhões novos Scania. Composta por concessionárias espalhadas pelos estados de SC e PR, com 16% do mercado de caminhões Scania no Brasil.

Apesar da maior competitividade no setor, o mercado de veículos pesados novos continua aquecido, permitindo, em 2009, a realização de vendas, em unidades, 22% superior ao excelente ano de 2008.

**Veículos Semi-novos** - Unidade responsável em dar liquidez a caminhões semi-novos dados como parte de pagamento na compra de veículos novos. Busca também ser referência na precificação de caminhões semi-novos.

As fortes oscilações de mercado, bem como as baixas margens normalmente praticadas, têm dificultado a realização de resultados positivos nessa unidade.

**Peças e Serviços** – Unidade responsável pela operação das concessionárias. Graças ao novo modelo de gestão Battistella, separando a unidade Peças e Serviços da de Veículos Novos, com foco na redução de despesas, maior giro nos estoques e excelência no atendimento aos clientes, a unidade de Peças e Serviços começou a mostrar bons resultados, fazendo dessa unidade um novo centro de lucro e geração de caixa positivo.

Segundo a Scania, o modelo de gestão Battistella na unidade de Peças e Serviços é referência mundial, tendo recebido a maior nota no quesito “qualidade nos serviços”.

## SETOR VEÍCULOS PESADOS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA – O setor registrou R\$ 527,6 milhões de receita operacional líquida em 2009 versus R\$ 549,7 milhões em 2008, com queda de 4,02%.

MARGEM BRUTA % ROL - O setor registrou 12,77 % em 2009 versus 15,41 % em 2008.

## SETOR DISTRIBUIDORA

**Composto por duas unidades de negócio:**

- Energia Auxiliar – EA
- Mecânica, Transmissão e Potência - MTP.

**Energia Auxiliar – EA** - Trabalha com a mais completa linha de produtos do setor: grupos geradores de fabricação própria, baterias estacionárias, *no-breaks*, sistema de corrente contínua e célula de hidrogênio, além de serviços de manutenção preventiva e corretiva.

A unidade tem mantido uma evolução bastante satisfatória nos resultados, principalmente se comparada aos anos anteriores e a atual situação de mercado.

A integral aplicação do seu plano de mercado baseado no novo modelo operacional e de posicionamento de mercado iniciado em 2007 e concluído em meados de 2008, mostrou sua eficácia mesmo durante os meses mais severos de crise de mercado. Uma equipe de vendas recomposta, com novos métodos de cobertura e atuação no mercado, com remuneração variável agressiva, mudanças de métodos, sistemas, organização, pessoas e relacionamentos áreas de engenharia e produção, proporcionaram o crescimento de mais de 100% ao longo dos dois últimos anos.

**Mecânica, Transmissão e Potência – MTP** - Em consonância com o planejamento estratégico da Companhia de concentrar seus negócios nos segmentos florestal, logística e de energia transferiu a operação de distribuição de rolamentos industriais e outros itens de transmissão de potência para a Nortel Suprimentos Industriais S/A.

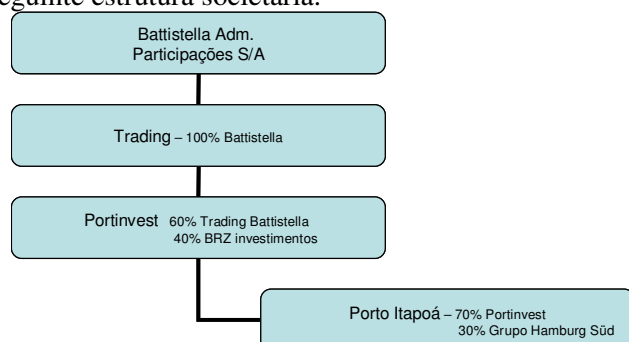
## SETOR DISTRIBUIDORA

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA – O setor registrou R\$ 124 milhões de receita operacional líquida em 2009 versus R\$ 133 milhões em 2008, com queda de 6,75%.

MARGEM BRUTA % ROL - O setor registrou 21,02 % no acumulado 2009 versus 15,04 % em 2008.

## TERMINAL PORTUÁRIO DE ITAPOÁ

Empresa em fase pré operacional, da qual a Companhia tem participação indireta de 42%, conforme a seguinte estrutura societária:



Localizado no litoral norte do estado de Santa Catarina, as operações do Porto estão previstas para iniciar no segundo semestre de 2010.

Com investimento total na ordem de R\$ 450 milhões para conclusão da fase 01, o Porto de Itapoá está situado em águas abrigadas na Baía da Babitonga, na divisa dos estados de SC e PR.

Os recursos necessários para realização da fase 01 já foram captados via CCB de R\$ 330 milhões.

Na fase 01, terá capacidade instalada para movimentar 300 mil contêineres ano, com condições adequadas para operação de navios de grande porte, em face do seu calado natural de 16 metros.

## **AUDITORES INDEPENDENTES**

Atendendo à instrução CVM nº 381/2003, o Conglomerado Battistella informa que não foram prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Brasil, serviços não relacionados a auditoria independente que superassem 5% da remuneração pelos serviços de auditoria externa.

Curitiba, 05 de março de 2010.

### **Conselho de Administração:**

Presidente:

Rubens Battistella

Vice-Presidente:

Emilio Battistella

Conselheiros:

Hildo José Battistella

Eriodes João Battistella

Gilberto Battistella

Flavio Antonio Ortolan

Renato Pisani

### **Diretoria:**

Diretor Presidente:

Gerson Maurício Schmitt

Diretor Administrativo, Financeiro e, de Relações com Investidores:

Marcos Andreetto Perillo

### **Contadora:**

Terezinha do Rocio Machado

CRC: PR 039883/O-4